



INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO DE CABINDA

ISCED - CABINDA

Visto
O Presidente do Conselho Geral

Prof. Mestre Daniel António Xilau
(Professor Auxiliar)

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do ISCED- CABINDA - 2022/2027

ISCED - CABINDA, SETEMBRO DE 2024

INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO DE CABINDA
ISCED - CABINDA

**Plano de Desenvolvimento
Institucional (PDI) do ISCED-
CABINDA - 2022/2027**

ISCED - CABINDA, SETEMBRO DE 2024

Índice	Pg.
1- Enquadramento e metodologia de elaboração do PDI para o quinquénio 2022-2027 ----	9
2- Perfil Institucional -----	10
2.1- Tipologia, Denominação, Sede e Sigla da Instituição -----	10
2.2- Diploma Legal de Criação -----	10
2.3- Breve Histórico da IES -----	11
2.4- Pertinência Socio-Económico e Ambiental -----	13
2.5- Missão -----	14
2.6- Visão -----	14
2.7- Valores -----	15
2.8- Princípios -----	15
2.9- Objectivo Geral -----	16
2.10- Objectivos Específicos -----	16
2.11- Atribuições -----	17
2.12- Áreas de actuação (Ensino, Investigação e Extensão Universitária) -----	18
2.13- Actividades Complementares -----	19
2.14- Modalidades de Ensino a ser Praticado -----	20
2.15- Cursos Ministrados e Denominação das Unidades Orgânicas de Ensino, Investigação e de Desenvolvimento -----	20
2.16- Estrutura Física -----	23
3. Análise do Contexto -----	24
3.1- Análise das Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças (FOFA) -----	24
3.2- Pontos fortes -----	24
3.3- Linhas de Orientação Estratégicas -----	30
3.2.1- Criar um Ambiente Educativo de Excelência -----	31
3.2.2- Fazer do ISCED - Cabinda um lugar que pensa e cuida do seu pessoal -----	32
3.2.3- Aprimorar a Gestão Financeira e Patrimonial -----	33
3.2.4- Melhorar a qualidade das infra-estruturas e a segurança das instalações -----	34
3.2.5- Desenvolver Políticas de reforço da Cooperação Institucional e da Acção Social. ----	35
4. Plano Gradual de Implementação e Desenvolvimento de Cursos durante a vigência do PDI -----	37
4.1- Plano de Implementação de novos cursos -----	38

4.1.1-	Licenciatura	38
4.1.2-	Pós-Graduação	39
5.	Dispositivos Educativos	39
5.1-	Organização e Gestão do ISCED - Cabinda e sua inserção no Sistema de Educação e no Subsistema de Ensino Superior	39
5.2-	Organização e Gestão do Ensino	40
5.2.1-	Linhas de Orientação da Gestão do Ensino	41
5.3-	Organização e Gestão da Investigação Científica	49
5.3.1-	Linhas de Orientação da Gestão da Investigação Científica	49
5.3.2-	Centro de Investigação Científica e de Desenvolvimento	58
5.3.2.1-	Atribuições	58
5.3.2.2-	Linhas de Investigação	58
5.3.2.3-	Projectos em curso no âmbito do Centro de Investigação	59
5.4-	Organização e Gestão da Extensão Universitária	60
5.4.1-	Linhas de orientação da Extensão Universitária	60
5.5-	Organização e Gestão do Pessoal Técnico-Administrativo	65
5.5.1-	Linhas de orientação das acções de Gestão do Pessoal Técnico-Administrativo	65
5.5.2-	Composição do Pessoal Técnico-Administrativo	66
5.5.2.1-	Quadro demográfico	66
5.5.3-	Estatística dos funcionários do ISCED por carreira	67
5.5.4-	Acções de Capacitação, Superação, Actualização e Aperfeiçoamento do Pessoal Técnico-Administrativo	70
5.5.4.1-	Processos de Implementação	71
5.5.4.2-	Cursos de Curta Duração e capacitação	71
5.5.4.3-	Principais resultados esperados com a realização dos cursos ao Pessoal Técnico-Administrativo	73
5.5-	Organização e Gestão do Corpo Docente	74
5.6.1-	Linhas de orientação da Gestão do Corpo Docente	74
5.6-	Organização e Gestão do Corpo Docente	77

5.6.1- Perfil de entrada -----	77
5.6.2- Perfil de saída -----	78
5.6.3- Indicação do Modo de Organização do Processo de Ingresso -----	79
5.7- Organização e Gestão das Infra-Estruturas e Recursos Materiais -----	89
5.8- Organização e Gestão de Recursos Financeiros -----	90
5.9- Organização e Gestão da Avaliação Interna e Externa e Processo de Melhoria -----	93
6- Considerações Finais -----	95

Índice de Quadros

Quadro 1: Estatística da infra-estrutura que suporta o ISCED – Cabinda	23
Quadro 2: Análise das Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças (FOFA)	24
Quadro 3: Análise FOFA do ambiente externo	28
Quadro 4: Linhas de orientação para a criação de um ambiente Educativo de excelência	31
Quadro 5: Linhas de orientação para se fazer do ISCED - Cabinda um lugar que pensa e cuida do seu pessoal	33
Quadro 6: Linhas de orientação para aprimorar a gestão financeira e patrimonial	34
Quadro 7: Linhas de orientação para a melhoria da qualidade das infra-estruturas e a segurança das instalações	35
Quadro 8: Linhas de orientação para o desenvolvimento de políticas da cooperação Institucional e da Acção Social	36
Quadro 9: Projecção de vagas durante o tempo de vigência do PDI	37
Quadro 10: Projecção de curso de graduação durante o tempo de vigência do PDI	38
Quadro 11: Projecção de curso de pós-graduação durante o tempo de vigência do PDI	39
Quadro 12: Descrição dos objectivos estratégicos, acções e metas a curto médio e longo prazo na Gestão do Ensino	41
Quadro 13: Acções que visam o reforço dos comportamentos, atitudes e qualidades dos estudantes	48
Quadro 14: Descrição dos objectivos estratégicos, acções e metas a curto médio e longo prazo na Gestão da Investigação Científica	50
Quadro 15: Descrição dos objectivos Estratégicos, Acções e Metas a Curto Médio e Longo Prazo na Gestão da Extensão Universitária	61
Quadro 16: Estatística do universo populacional do ISCED – Cabinda	67
Quadro 17: Descrição dos objectivos estratégicos, acções e metas a curto médio e longo prazo na Gestão do Pessoal Técnico-Administrativo	68
Quadro 18: Acções e metas a curto médio e longo prazo na Gestão do Pessoal Técnico-Administrativo	72
Quadro 19: Descrição dos objectivos estratégicos, acções e metas a curto médio e longo prazo na Gestão do Corpo Docente	76
Quadro 20: Descrição dos objectivos estratégicos, acções e metas a curto médio e longo prazo para a projecção de vagas na Gestão do Corpo Discente	78
Quadro 21: Projecção de vagas por curso durante o tempo de vigência do PDI	78
Quadro 22: Projecção da Proveniência dos Estudantes	80
Quadro 23: Projecção de Mecanismos de Responsabilização dos Estudantes	80

Quadro 24: Previsão dos mecanismos de promoção e reconhecimento do mérito dos estudantes -----	81
Quadro 25: Previsão das Actividades Extra-curricular com os Estudantes -----	82
Quadro 26: Previsão das actividades de Orientação Vocacional, de apoio Psicológico, Psicopedagógico e de Aconselhamento a Carreira -----	83
Quadro 27: Projecção da empregabilidade dos estudantes e grau de aceitação dos diplomados a todos os níveis do mercado de trabalho e na sociedade -----	84
Quadro 28: Previsão de Actividades de apoio Técnico e Pedagógico e Científico dos Estudantes -----	84
Quadro 29: Previsão de Normas de Acesso aos Serviços de Apoio aos Estudantes -----	86
Quadro 30: Modos de Organização da Associação dos Estudantes -----	87
Quadro 31: Previsão dos Estudantes em Tratamento Excepcional (Maternidade, Serviço Militar, Dirigente Associativo Estudantil a Nível Nacional; Estudante – Atleta de Alta Competição...) -----	88
Quadro 32: Descrição dos objectivos estratégicos, acções e metas a curto médio e longo prazo na Gestão das Infra-Estruturas e Recursos Materiais -----	89
Quadro 33: Descrição dos objectivos estratégicos, acções e metas a curto médio e longo prazo Gestão de Recursos Financeiros -----	91
Quadro 34: Descrição dos objectivos estratégicos, acções e metas a curto médio e longo prazo na Gestão da Avaliação Interna e Externa e Processo de Melhoria -----	94

Siglas e acrónimos

CEIC - Centro de Estudos e Investigação Científica

CICD – Centro de Investigação Científica e Desenvolvimento

CS – Capacidade da Sala

CUC – Centro Universitário de Cabinda

DEIC – Departamento de Ensino e Investigação Científica

DP – Decreto Presidencial

EAM – Estudante que Anularam Matrícula

ER – Estudantes Reprovados

FOFA – Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças

IPAGC – Instituto Politécnico de Administração e Gestão de Cabassango

IMEC – Instituto Médio de Economia de Cabinda

INAGBE – Instituto Nacional de Atribuição e Gestão de Bolsas de Estudo

ISCED - Instituto Superior de Ciências da Educação

IPES – Instituições Públicas de Ensino Superior

IESP – Instituições de Ensino Superior Públicas

MAPTESS – Ministério de Administração Pública, Trabalho, Emprego e Segurança Social

MESCTI – Ministério de Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação

NEEIE – Necessidades Educativas Especiais e Inclusão Escolar

NRVC – Número Real de Vagas por Curso

OGE – Orçamento Geral de Estado

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PNFGPD – Plano Nacional de Formação e Gestão do Pessoal Docente

SEMECIL - Seminário Metodológico de Ensino das Ciências e das Letras

SIGA – Sistema Integrado de Gestão Académica

TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação

UAN – Universidade Agostinho Neto

UC – Unidade Curricular

UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura

UON – Universidade 11 de Novembro

1. Enquadramento e metodologia de elaboração do PDI para o quinquénio 2022-2027

O presente Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Superior de Ciências da Educação de Cabinda (PDI - ISCED - Cabinda) é um documento de gestão e orientação institucional, devendo estar alinhado aos desafios do Ensino Superior para a implementação do Plano de Desenvolvimento Nacional 2023-2027, o Plano de Desenvolvimento do Capital Humano de Angola 2022-2035, da Estratégia de Desenvolvimento de Longo Prazo de Angola 2025; dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2030; das Políticas e Medidas para a Reforma e a Melhoria da Gestão e da Qualidade do Subsistema de Ensino Superior, contribuindo, assim, para o desenvolvimento económico e social da Região onde a Instituição se insere e o País de uma forma geral.

A laboração do PDI - ISCED – Cabinda tem como ponto de partida o diagnóstico feito na Instituição com recurso a uma ferramenta de garantia de qualidade frequentemente usada no âmbito da gestão das instituições e empresas, designada por Análise *SWOT*, também conhecida como Análise FOFA¹. Os resultados obtidos a partir da análise ajudam a identificar, de forma objectiva, os pontos fortes (*Strengths*), os pontos fracos (*Weaknesses*), as oportunidades (*Opportunities*) e as ameaças (*Threats*) que envolvem a actividade e o funcionamento da Instituição, de acordo com a descrição feita a seguir.

O Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Superior de Ciências da Educação de Cabinda está direccionado para acções tendentes ao aprofundamento do trabalho colaborativo e interdisciplinar que permita continuar e melhorar, por um lado, as condições de trabalho do quadro do pessoal da Instituição e, por outro lado, melhorar as condições pedagógicas dos estudantes. Para o efeito, o documento apoia-se numa estratégia assente no desenvolvimento de uma investigação competitiva no plano nacional e internacional, no intuito de proporcionar um ensino de excelência, assim como prestar serviços de alta qualidade, promovendo uma base alargada de participação inter-institucional voltada para a integração das diferentes esferas partícipes do processo do desenvolvimento de qualquer sociedade. Nesta perspectiva, constituem linhas para a elaboração do PDI as seguintes:

- 1) Explorar as potencialidades do ISCED através de uma gestão criteriosa dos recursos humanos existentes;
- 2) Propor que, no quadro de investimentos em infra-estruturas do ISCED - Cabinda, se dê prioridade às infra-estruturas de Ensino e Investigação, por constituírem a principal necessidade do ISCED;

¹ FOFA: Forças, Oportunidades, Fraquezas, Ameaças.

- 3) Ajustar o modelo de funcionamento dos Serviços Académicos com recurso à informatização do sistema, possibilitando uma maior canalização e arrumação dos dados académicos, bem como dotar os funcionários de uma formação que lhes permita tratar com maior celeridade as questões e solicitações do seu domínio;
- 4) Diversificar as áreas do saber, na graduação e na pós-graduação;
- 5) Valorizar e consolidar as actividades de ensino, de investigação e de difusão do conhecimento e de serviço à comunidade, promovendo a interdisciplinaridade e a internacionalização;
- 6) Trabalhar com as estruturas do Governo Central e Local para a integração dos docentes, investigadores e trabalhadores não docentes nos diferentes projectos sociais do Executivo.
- 7) Fomentar a cooperação com instituições nacionais e internacionais através de parcerias que permitam a criação de projectos de investigação conjuntos, mobilidade docente, discente e de trabalhadores não docentes, numa perspectiva de reciprocidade de vantagens.

2. Perfil Institucional

2.1- Tipologia, Denominação, Sede e Sigla da Instituição

O Instituto Superior de Ciências da Educação de Cabinda (abreviadamente designado por ISCED - Cabinda) é uma pessoa colectiva de direito público com a natureza de Instituto Público, com a classificação de estabelecimento público, vocacionado para a formação de quadros de nível superior de diversos ramos do saber, da investigação e da prestação de serviços à comunidade, dotado de personalidade jurídica própria e goza de autonomia científica, pedagógica, cultural, disciplinar, administrativa, financeira e patrimonial nos termos da lei.

A Instituição está situada na cidade de Cabinda, no bairro Cabassango, na Estrada Nacional n.º 201 (Estrada de Cabassango, Subantando até Zenze-Lucula), concretamente por detrás do Instituto Politécnico de Administração e Gestão de Cabassango, vulgo IMEC.

2.2- Diploma Legal de Criação

O Instituto Superior de Ciências da Educação de Cabinda (ISCED - Cabinda) foi criado à luz do Decreto Presidencial n.º 285/20, de 29 de Outubro, que estabelece a Reorganização da Rede de Instituições Públicas de Ensino Superior em Angola. Possui um Estatuto Orgânico próprio, aprovado pelo Decreto Presidencial n.º 30/2022, de 28 de Janeiro, que estabelece o modo da organização e funcionamento dos seus órgãos.

2.3- Breve Histórico da IES

Até chegar ao estatuto de Instituição autónoma, ao abrigo do Decreto Presidencial n.º 285/2020, de 29 de Outubro, o Instituto Superior de Ciências da Educação de Cabinda passou por várias etapas, tendo como ponto de partida o Decreto n.º 95/80, 30 de Agosto, que, no quadro da Universidade de Angola, representada durante décadas pela Universidade Agostinho Neto (UAN), cria, no âmbito nacional, o Instituto Superior de Ciências da Educação de Lubango, considerado historicamente como ISCED-Mãe, resultante da extinta Faculdade de Letras de Lubango. Nesta óptica, o Instituto Superior de Ciências da Educação de Cabinda pode ser visto como uma consequência do ISCED – Lubango.

Durante muito tempo, muitos jovens de Cabinda que concluíam o Ensino Médio ficavam estagnados por falta de Ensino Superior na província. Deste modo, e no intuito de reduzir as assimetrias entre as províncias, cria-se, na década de 90, concretamente em 1996, na província de Cabinda, o Núcleo Universitário da Universidade Agostinho Neto, com 5 cursos, Prosseguindo, dois anos depois, ou seja, em 1998, a Assembleia da UAN decide implantar o Ensino Superior na Província de Cabinda.

Em função dessa decisão, aos 27 de Dezembro do referido ano, o então Ministro da Educação, Dr. António Burity da Silva Neto, homologa a implantação do Ensino Superior em Cabinda, sob a designação de Centro Universitário de Cabinda (CUC), em face da solicitação do Governo Provincial de Cabinda, manifestada no documento que ficou conhecido pela designação de Nota de Solicitação de Cabinda n.º 000420/GAB.D/DPEC).

Dada a necessidade de melhorar a gestão do Subsistema de Ensino Superior, dá-se início ao processo da 1.ª Reorganização da Rede de Instituições de Ensino Superior Públicas, aprovado pelo Decreto Presidencial 07/09, de 12 de Maio, que estabelece a reorganização da rede das Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES), a criação de novas Instituições de Ensino Superior Públicas e o redimensionamento da Universidade Agostinho Neto, dando lugar não apenas ao processo do redimensionamento da Universidade Agostinho Neto, como, em consequência, à criação de novas IPES, agrupadas em Regiões Académicas, nos termos do Decreto Presidencial n.º 07/09.

Este Decreto Presidencial foi aplicado a todas as Instituições de Ensino Superior Públicas, assim como às suas Unidades Orgânicas, nomeadamente, Centros Universitários, Pólos Universitários, Faculdades, Institutos e Núcleos Universitários. A criação de novas Instituições Públicas de Ensino Superior consistiu na promoção de algumas Unidades Orgânicas da UAN para Instituições de Ensino Superior Autónomas e na criação, de raiz, de

novas Instituições de Ensino Superior Públicas de âmbito regional ou provincial. Por força deste processo, e nos termos do artigo 11º do citado diploma legal, é criada, na Região Académica III, a Universidade 11 de Novembro (UON), com sede na província de Cabinda, e abrangendo a província de Zaire.

Assim, o ISCED - Cabinda deixa de ser uma Unidade Orgânica da Universidade Agostinho Neto e passa a ser uma das Unidades Orgânicas da recém-criada Universidade 11 de Novembro, juntamente com a Faculdade de Medicina, a Faculdade de Direito, a Faculdade de Economia e o Instituto Superior Politécnico, na província de Cabinda, e Escola Superior Politécnica, na província do Zaire. Esta fase estende-se até à publicação do Decreto Presidencial n.º 285/20, de 29 de Outubro, que, no quadro da nova reorganização das IPES, autonomiza o ISCED – CABINDA.

Em 2020, com o desencadear do processo da 2.ª Reorganização da Rede de Instituições do Ensino Superior Públicas, levado a cabo pelo Decreto Presidencial n.º 285/20, de 29 de Outubro, o ISCED - Cabinda desvincula-se da UON, tornando-se uma Instituição de Ensino Superior autónoma. Nessa fase inicial de autonomia, o ISCED - Cabinda é dirigido por uma Comissão Instaladora, nomeada por Despacho Ministerial n.º 323/20, de 30 de Novembro, para assegurar o processo de transição até à realização das eleições. Nestes termos, considerando o novo paradigma de organização das IESP introduzido pelo Decreto Presidencial n.º 256/21, de 21 de Outubro, e do funcionamento das Instituições de Ensino Superior, aprovado pelo Decreto Presidencial n.º 310/20, de 07 de Dezembro, que estabelece o novo Regime Jurídico do Subsistema do Ensino Superior, o Órgão Singular de Gestão do ISCED – Cabinda, que no antigo regime era um Decano, coadjuvado por Vice-Decanos para as Áreas Académica e Vida Estudantil e Científica e Pós-Graduação, passa a ser designado, no novo regime, como Presidente e Vice-Presidentes para as Áreas Académica e Científica e Pós-Graduação, respectivamente.

A entrada em vigor do novo paradigma não só altera a nomenclatura dos gestores da Instituição, como também impõe a necessidade de estes passarem por escrutínio, ao invés de serem designados pelo titular do Órgão de Gestão Ministerial do Ensino Superior. Presentemente, o ISCED - Cabinda encontra-se numa fase de quase novo início, fundamentalmente no campo administrativo, pois o desmembramento da Universidade 11 de Novembro foi integral. Nesta óptica, o ISCED – Cabinda viu-se necessitado de um Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) próprio, que reflectisse a nova realidade da Instituição. Por isso, tendo em conta a importância de que se reveste o PDI para a vida da Instituição, o Presidente eleito exarou um Despacho em que se cria uma Comissão encarregue de elaborar o PDI do ISCED - Cabinda.

2.4- Pertinência Socio-Económico e Ambiental

Angola, à semelhança de vários países, atravessa um momento exigente, em consequência de uma crise que coloca o Instituto Superior de Ciências da Educação de Cabinda (ISCED - Cabinda), enquanto Instituição de Ensino Superior Pública (IESP), numa das encruzilhadas mais determinantes da sua história recente. A referida crise, demiurga da chamada “crise financeira mundial”, derivada das constantes oscilações do preço de petróleo, principal produto de exportação e, portanto, a maior fonte de arrecadação de receitas, viu-se a agravar, inicialmente pela “crise pandémica” que o mundo enfrentou desde o ano de 2020, com o aparecimento do vírus SARCOV-2, causadora da doença que ficou conhecida pela designação de COVID-19, e, posteriormente, pela eclosão de duas grandes guerras que opõe a Ucrânia com a Rússia, e o Hamas com o Israel. Em razão disso, a gestão das IESP tem sido uma tarefa bastante exigente, pois as limitações financeiras têm estado a dificultar e/ou limitar a implementação de grande parte dos projectos institucionais.

Esta situação exige dos actuais gestores da IESP rigor na gestão e espírito inventivo e/ou criativo, em busca daquilo que deve ser feito para inverter o quadro sombrio. Nesta óptica, a conjuntura não deve ser de lamentações, mas de trabalho, podendo ser encarado como uma oportunidade para estimular a consciência de mudança. Assim, apesar desta situação desfavorável no campo económico, admitimos que é possível motivar e mobilizar a comunidade académica para, em conjunto, construir novas respostas aos problemas que marcam a actualidade mundial e iscediana.

Neste contexto, considerando que o Decreto Presidencial nº 30/2022, de 28 de Janeiro, que aprova o Estatuto Orgânico do ISCED – Cabinda, coloca no rol de documentos-chave da Instituição o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), entende-se que este documento estratégico e de orientação é uma ferramenta importantíssima de gestão, passível de contribuir na busca de soluções para o bom funcionamento da Instituição em todos os domínios, por definir políticas e acções conducentes à elevação da Instituição no seu campo de actuação. No PDI será possível verificar o programa de metas com a devida análise da conjuntura interna e externa, além de observar a questão da sustentabilidade, estratégia e prognóstico.

Convém ressaltar que o ISCED – Cabinda, no âmbito do seu estatuto vigente e tal como antes se referiu, nunca possuiu um PDI próprio; pois, enquanto Unidade Orgânica da Universidade 11 de Novembro (UON) até à reorganização da rede de Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES), introduzida pelo Decreto Presidencial nº 285/2020, de 29 de Outubro, esteve sempre vinculado ao PDI da UON que remonta ao ano de 2016. Na ausência de um PDI próprio, a gestão dos responsáveis das diferentes áreas limitava-se a operacionalizar as suas

actividades por meio de planos específicos e restritos, buscando apenas atender às situações concretas e/ou pontuais.

Assim, constitui um marco que se reveste de particular importância o exercício de elaboração do presente PDI, na medida em que vai suprir uma lacuna e permitir ao ISCED ter um instrumento próprio de organização, gestão e orientação das actividades por períodos mais longos, isto é, por ciclos de 5 anos. Entretanto, é um desafio de enorme responsabilidade, não só pelo pouco tempo de autonomização, ou seja, da desvinculação da Universidade 11 de Novembro, mas também, honestamente, por alguma limitação de muitos dos actuais dirigentes das IPES em matérias relacionadas com a elaboração deste exigente documento (PDI).

Nesta óptica, a projecção do Plano de Desenvolvimento Institucional do ISCED – Cabinda para o quinquénio 2022-2027 orientará as políticas e acções da Instituição para os próximos 5 (cinco) anos. Nele estão contidos os anseios da comunidade académica, embora se reconheça que não estão esgotados, atendendo ao carácter dinâmico e heterogéneo dos seus membros. Torna-se, neste sentido, imprescindível conceder ao documento um carácter abrangente, que se deve consubstanciar numa ampla divulgação e participação da comunidade na sua construção, pois, enquanto ferramenta de gestão, tem de ser um documento capaz de dar resposta, por um lado, às dificuldades conjunturais e, por outro, funcionar como estratégia de fortalecimento da identidade institucional junto à comunidade interna e externa. Passemos, por agora, apresentar o percurso dinâmico do ISCED – Cabinda.

2.5- Missão

De acordo com o Decreto Presidencial n.º 30/22 de 28 de Janeiro, que aprova o Estatuto Orgânico da Instituição, o ISCED - Cabinda tem por missão assegurar a formação integral da pessoa humana, investigação científica, extensão universitária e prestação de serviços de alto nível à comunidade no domínio das Ciências da Educação, atendendo às realidades locais e nacionais e às dinâmicas da internacionalização.

2.6- Visão

O ISECD-Cabinda assume-se como Instituição de formação académica de alto nível, comprometida com a transformação, desenvolvimento e fortalecimento das capacidades pedagógico-didácticas dos futuros professores, com vista a melhorar a qualidade do ensino na província e no país. Nesta perspectiva, ele pretende ser reconhecido pela solidez e qualidade no domínio das Ciências da Educação, promovendo a dignidade, a pluriversidade, a excelência, a cooperação, a inovação, a responsabilidade social e a sustentabilidade, de maneira a afirmar-se nacional e internacionalmente.

2.7- Valores

Scientia et Unitas Super Omnia (Ciência e Unidade Acima de Tudo) é o lema do ISCED - Cabinda, numa simbiose entre o conhecimento e a unidade na diversidade. Nesta óptica, aposta numa visão estratégica e sustentável no domínio das Ciências da Educação assente sobre valores como:

Liberdade intelectual e académica – proporcionar um espaço para a mudança e adaptação que favoreça a independência intelectual, académica e moral.

Dignidade – valorizar os servidores, tratando com respeito o indivíduo e as comunidades, e enaltecendo a cidadania.

Pluriversidade – promover a consciência global que valorize as diferenças individuais e comunitárias em seus modos de ser, estar e agir.

Excelência – prosseguir os mais elevados padrões de gestão, ensino, investigação e extensão, pautados na cultura de qualidade e valorização do mérito.

Cooperação – promover o intercâmbio de conhecimentos e saberes na interacção para o bem comum, a nível local, nacional, regional e internacional.

Inovação – fomentar a criatividade teórica e prática na construção inter e multidisciplinar de conhecimentos e saberes para a formação integral dos sujeitos.

Responsabilidade social – fomentar a consciência ética individual e colectiva com o bem-estar social nas suas diferentes dimensões.

Sustentabilidade – estimular uma racionalidade que promova gestão eficiente de recursos humanos, culturais, sociais e ambientais.

Inclusão – Promover políticas que correspondam às exigências da inclusão e da igualdade de género, e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros, inclusivos e eficazes para todos.

2.8- Princípios:

O ISCED - Cabinda, busca orientar-se pelos seguintes princípios:

- Defesa de um Sistema de Ensino sólido, diversificado, dotado de padrões crescentes de qualidade, atendendo aos requisitos de infra-estrutura e recursos humanos, capazes de manter tal sistema nas melhores condições de funcionamento possíveis.
- Estabelecimento de políticas de ensino e extensão que assegurem níveis crescentes de legitimidade institucional.

- Incremento dos projectos de investigação científica e de extensão universitária no âmbito da formação inicial, contínua e especializada.
- Interação continuada com a sociedade por meio de projectos, que estejam ligados à realidade social e com comprometimento activo na compreensão e resolução dos problemas relacionados com o desenvolvimento económico, social, tecnológico e comunitário.
- Integração e interacção com os demais níveis e graus de ensino, a fim de dar respostas às necessidades formativas e de superação com vista à qualificação e aperfeiçoamento do corpo docente;
- Gestão racional, transparente e democrática do orçamento e do quotidiano da Instituição.
- Aperfeiçoamento de um modelo de gestão descentralizada, que priorize a estrutura colegiada e o permanente diálogo com todas as instâncias constitutivas da comunidade académica.
- Respeito à diversidade das forças que constituem a Instituição, fonte de sua maior riqueza, em que se incluem tanto os segmentos docente, discente e de funcionários técnico-administrativos, quanto os diferentes perfis de atuação individual e de campos disciplinares.
- Rigor nos critérios de admissão dos candidatos aos cursos da Instituição, tendo em conta as exigências estabelecidas pelos preceitos legais.

2.9- Objectivo Geral

Formação de quadros de nível superior para diversos ramos do saber, da investigação e da prestação de serviços à comunidade, dotado de personalidade jurídica e goza de autonomia científica Desenvolvimento de actividades de formação académica e profissional de alto nível, da investigação científica e da extensão universitária na área de Ciências de Educação.

2.10- Objectivos Específicos

1. Melhorar a qualidade do Ensino com o propósito de formar profissionais competitivos nas áreas de Ciências da Educação;
2. Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos;
3. Promover o desenvolvimento da Investigação e o aumento da produção científica referenciada nos níveis regionais, nacional e internacional, melhorando, de forma sustentada os resultados e investindo de forma progressiva;

4. Melhorar as instalações físicas para que possam corresponder às exigências da inclusão e à igualdade de género, e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros, inclusivos e eficazes para todos;
5. Gerar novos conhecimentos nas áreas de Ciências da Educação, tendo em vista a integração plena da Instituição no seio da comunidade regional e nacional;
6. Garantir a eficácia e eficiência no desenvolvimento das actividades de ensino por meio da actualização sistemática dos programas curriculares.
7. Contribuir para o desenvolvimento social do país, para a defesa do ambiente, para a promoção da justiça social e da cidadania esclarecida e responsável, para a consolidação da soberania assente no conhecimento.
8. Superação pedagógica e didáctica contínua do corpo docente com a aplicação das novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) ao processo de ensino-aprendizagem.

2.11- Atribuições

- a) Organizar e ministrar cursos conducentes à atribuição dos graus e títulos académicos de licenciatura, mestrado e doutoramento e título de especialista, bem como outros cursos não conferentes de grau, nos termos da lei;
- b) Criar um ambiente propício aos processos de ensino e aprendizagem;
- c) Realizar actividades de ensino extra-curriculares e formação profissional;
- d) Realizar investigação científica que inclua actividades de desenvolvimento tecnológico e de apoio à difusão e transferência do conhecimento, bem como a valorização económica do conhecimento científico e tecnológico;
- e) Realizar a extensão universitária, numa perspectiva de prestação de serviço à comunidade, de valorização recíproca e de apoio ao desenvolvimento;
- f) Conservar e valorizar seu património científico, cultural, artístico e natural;
- g) Contribuir para a elevação do padrão de ensino ministrado, visando uma formação sólida e altamente qualificada dos quadros nos domínios técnico, científico com instituições congéneres;
- h) Realizar a cooperação e o intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres nacionais e estrangeiras e demais instituições vocacionadas para o desenvolvimento da ciência e da tecnologia;
- i) Contribuir, no âmbito da sua actividade, para a cooperação internacional e aproximação entre os povos;
- j) Assegurar a formação humana, cultural, artísticas, profissional, científica e técnica do corpo discente;
- k) Atribuir graus e títulos académicos;

- l) Atribuir certificados e diplomas;
- m) Atribuir graus e títulos honoríficos;
- n) Conceder equivalência de estudos para a transferência académica por integração curricular de candidatos provenientes de outras IES do País e do exterior;
- o) Promover a mobilidade académica dos docentes, investigadores, técnicos administrativos e discentes, aos níveis nacionais e internacional;
- p) Garantir a observância da liberdade académica criação científica, cultural e tecnológica;
- q) Contribuir para a promoção e desenvolvimento do ensino superior no País, numa perspectiva de desenvolvimento integral do homem;
- r) Formar professores e outros profissionais da educação indispensáveis ao desenvolvimento do País, mediante uma instrução académica, que contemple os aspectos científicos, profissionais, éticos e cívicos;
- s) Fomentar a integração plena na comunidade angolana, mediante a realização de estudos sobre o contexto educativo a realização de estudos sobre o contexto educativo provincial e nacional, visando preservar a cultura e a identidade angolana;
- t) Promover o espírito empreendedor na estruturação dos planos curriculares na formação por si ministrada;
- u) Acompanhar a inserção dos Diplomados no mercado de trabalho;
- v) Criar um fundo destinado à captação de recursos que contribuam para o desenvolvimento da Instituições nos termos da lei;
- w) Criar incubadoras de empresas, em domínios respeitantes à sua actuação;
- x) Efectivar a colaboração intersectorial e multidisciplinar na definição das acções de formação graduada, pós-graduada, de investigação científica e de extensão universitária;
- y) Exercer as demais atribuições estabelecidas por lei ou determinadas superiormente.

2.12- Áreas de actuação (Gestão, Ensino, Investigação e Extensão Universitária)

O ISCED - Cabinda, no âmbito da sua actuação, se fundamenta em três pilares inter-relacionados: Ensino - Pesquisa e Extensão Universitária. Nos termos do presente PDI, concebe-se o ensino como sendo um acto formal de transmissão e construção sistemática e partilhada de conhecimento entre os seres humanos, através do qual estes participam na construção de uma sociedade mais desenvolvida, mais justa e harmoniosa. Trata-se de um mecanismo de transmissão de conhecimentos, no intuito de educar as pessoas, normalmente aplicado nas instituições de ensino.

Sempre que nos referimos ao ensino, mergulhamos no campo de actividades tais como aulas teóricas, teóricas-práticas e práticas, envolvendo recursos educativos em que se destacam os laboratórios. Relativamente à pesquisa, nos termos deste PDI, é definida como o conjunto de actividades devidamente orientadas e planificadas em busca de um conhecimento que possa contribuir para a compreensão ou resolução de uma situação local ou global.

Em relação à extensão, nos termos do presente PDI, é um pilar assente na troca de conhecimento entre Instituição e comunidade, permitindo, deste modo, que os estudantes e os docentes possam intervir nos processos sociais e trabalhar na identificação de problemas da sociedade. Poder-se-á, deste modo, garantir maior circulação do conhecimento produzido no ISCED - Cabinda, mas também permitir que os referidos académicos possam, de igual modo, colher da sociedade informações úteis sobre possíveis modos de ultrapassar determinados problemas.

2.13- Actividades Complementares

No âmbito do ensino, da investigação científica e da extensão universitária, serão realizadas actividades que sirvam de oportunidade à comunidade académica e a população no geral ferramentas significativas para o pleno desenvolvimento de suas potencialidades. As actividades em causa serão conduzidas dentro dos pilares da educação propostos pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), nomeadamente:

Aprender a conhecer – É necessário tornar prazeroso o ato de compreender, descobrir, construir e reconstruir o conhecimento para que não seja efêmero, para que se mantenha ao longo do tempo e para que valorize a curiosidade, a autonomia e a atenção permanentemente. É preciso também pensar o novo, reconstruir o velho e reinventar o pensar.

Aprender a fazer – Não basta preparar-se com cuidados para inserir-se no setor do trabalho. A rápida evolução por que passam as profissões exige do indivíduo para que esteja apto a enfrentar novas situações de emprego e a trabalhar em equipa, desenvolvendo espírito cooperativo e de humildade na reelaboração conceitual e nas trocas, valores necessários ao trabalho coletivo. Ter iniciativa e intuição, gostar de uma certa dose de risco, saber comunicar-se e resolver conflitos e ser flexível. Aprender a fazer envolve uma série de técnicas a serem trabalhadas.

Aprender a conviver – No mundo actual, este é um importantíssimo aprendizado por ser valorizado quem aprende a viver com os outros, a compreendê-los, a desenvolver a percepção de interdependência, a administrar conflitos, a participar de projectos comuns, a ter prazer no esforço comum.

Aprender a ser – É importante desenvolver sensibilidade, sentido ético e estético, responsabilidade pessoal, pensamento autónomo e crítico, imaginação, criatividade, iniciativa e crescimento integral da pessoa em relação à inteligência. A aprendizagem precisa ser integral, não negligenciando nenhuma das potencialidades de cada indivíduo.

Para da integração das actividades voltadas ao ensino, a investigação científica e a extensão universitária no âmbito dos 4 (quatro) pilares fundamentais da educação para o século XXI, o ISCED - Cabinda, compreende por seu turno, a inclusão como prerrogativa dos princípios e valores humanos. Desde modo, a educação inclusiva será norteadada por acções educacionais que considerem as diferenças e necessidades individuais de todos seus estudantes. Neste processo de interiorização da consciência de que todos devem ser semeadores da prática educativa enquanto transformação social, é que se desenvolve a capacidade de entender, conviver e reconhecer o outro na sua individualidade.

Com base nessa visão dos quatro pilares do conhecimento, pode-se prever grandes consequências na educação. O ensino-aprendizagem voltado apenas para a absorção de conhecimento e que tem sido objecto de preocupação constante de quem ensina deverá dar lugar ao ensinar a pensar, saber comunicar-se e pesquisar, ter raciocínio lógico, fazer sínteses e elaborações teóricas, ser independente e autónomo; enfim, ser socialmente competente, numa dinâmica da educação inclusiva.

A dinâmica da educação inclusiva implica na mobilização e engajamento para que ocorra a aprendizagem. Desse modo, incluir é transmitir valores éticos no fazer pedagógico, criando oportunidade e promovendo a participação de todos, docentes, discentes, funcionários e a comunidade académica em geral no cumprimento das metas do milénio. Portanto, a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão, possibilitará alcançar resultados superiores no desenvolvimento do potencial dos estudantes na dinâmica da inclusão.

2.14- Modalidades de Ensino a ser Praticado

O ensino, no Instituto Superior de Ciências da Educação de Cabinda é feito através das modalidades de ensino presencial, semi-presencial e à distância.

2.15- Cursos Ministrados e Denominação das Unidades Orgânicas de Ensino, Investigação e de Desenvolvimento

Até à entrada em vigor do Decreto Presidencial nº 30/22, de 28 de Janeiro, o ISCED – Cabinda contemplava na sua oferta formativa uma grelha curricular de 7 (sete) cursos de graduação, aprovados pelo Decreto Presidencial nº 590/17, de 5 de Outubro, e 2 (dois) cursos de pós-graduação, aprovados pelos Decretos Executivos nºs 427/17, de 20 de Setembro, e 468/17, de 2 de Outubro. Constituíram a oferta formativa, a nível da graduação, os seguintes cursos:

- ♦ Ensino da Biologia
- ♦ Ensino da História
- ♦ Ensino da Língua Portuguesa
- ♦ Ensino da Língua Inglesa
- ♦ Ensino da Matemática
- ♦ Ensino da Psicologia
- ♦ Pedagogia - Ensino Primário

Relativamente à pós-graduação, a oferta formativa era constituída pelos seguintes cursos de Mestrado:

- ♦ Mestrado em Ensino da Matemática (criado pelo **Decreto Executivo nº 427/17, de 20 de Setembro**).
- ♦ Mestrado em Metodologias de Ensino (aprovado pelo **Decreto Executivo nº 468/17, de 2 de Outubro**)

Ambos os cursos de Mestrado foram avaliados positivamente e estão concluídos.

A entrada em vigor do Decreto Presidencial nº 30/22, de 28 de Janeiro, introduziu alterações a nível da oferta formativa do ISCED – Cabinda. Uma das alterações prende-se com a redução do número de Departamentos de Ensino e Investigação Científica, passando de 7 (sete) para 4 (quatro), com a novidade de inclusão do Centro de Investigação Científica e Desenvolvimento. Por outro, estes departamentos, no caso dos Institutos Superiores, equivalem, em termos estatutários, a Unidades Orgânicas. Nesta perspectiva, a actual grelha de oferta formativa da Instituição contempla os seguintes cursos de graduação:

- ♦ Educação de Infância
- ♦ Ensino Primário
- ♦ Ensino da Matemática
- ♦ Ensino da Biologia
- ♦ Ensino da História
- ♦ Ensino da Língua Portuguesa
- ♦ Ensino da Língua Inglesa

Os referidos cursos são ministrados em três Departamentos de Ensino e Investigação Científica, considerados como Unidades Orgânicas pluridisciplinares ou interdisciplinares de

criação, transmissão e transformação de conhecimento em termos académicos e científicos, a quem compete:

- a) Ministrar os cursos superiores aprovados legalmente a nível da graduação e pós-graduação;
- b) Propor a contratação, renovação, alteração ou rescisão de contratos de docentes e de investigadores científicos;
- c) Propor a adequação curricular de planos de estudo e de programas das unidades curriculares (UC) das respectivas áreas de intervenção;
- d) Supervisionar a distribuição do serviço docente e assegurar o normal funcionamento das secções/especialidades;
- e) Propor sessões de actualização pedagógica e científica dos docentes, em conformidade com os avanços da ciência, da técnica e tecnologia;
- f) Supervisionar as actividades de ensino, bem como a efectividade do serviço docente em colaboração com a área académica e os recursos humanos;
- g) Promover a investigação científica e a extensão universitária na sua área de conhecimento;
- h) Supervisionar a implementação das políticas de ensino, investigação e de extensão universitária definidas para a sua área de conhecimento;
- i) Emitir pareceres sobre a atribuição de bolsas de estudo e dispensas de serviço docente, bem como para a contratação de docentes;
- j) Propor projectos de investigação relacionados com as suas áreas de conhecimento e co-participar na gestão dos recursos decorrentes dos respectivos contratos de investigação e extensão universitária;
- k) Elaborar relatórios periódicos de actividades e contas e expedir nos prazos previstos e sempre que solicitados;
- l) Exercer as demais competências estabelecidas por lei ou determinadas superiormente.

O ISCED – Cabinda é constituído pelos seguintes Departamentos de Ensino e Investigação Científica:

- 1) **Departamento de Ciências da Natureza e Ciências Exactas:** ministra os cursos de Licenciatura em Ensino da Biologia e Ensino da Matemática.
- 2) **Departamento de Letras e Ciências Sociais:** ministra os cursos de Licenciatura em Ensino da Língua Portuguesa, Ensino da Língua Inglesa e Ensino da História.
- 3) **Departamento de Educação Pré-Escolar e Ensino Primário:** ministra os cursos de Licenciatura em Educação de Infância e Ensino Primário.

- 4) **Centro de Investigação Científica e de Desenvolvimento.** O Centro de Investigação Científica e Desenvolvimento do Instituto Superior de Ciências da Educação de Cabinda, adiante designado por CICD-ISCED/Cabinda, é uma unidade de investigação multidisciplinar, cuja missão é produzir conhecimento sobre educação, associada à formação pós-graduação nas diferentes áreas do saber, visando participar na transformação das vidas das pessoas e das comunidades, por meio do desenvolvimento científico socialmente comprometido com os profissionais de ensino e educação.

Além dos cursos de licenciatura, a Instituição oferece dois cursos de pós-graduação, nomeadamente a 2ª edição do Mestrado em Ensino da Matemática, aprovado pelo citado Decreto Executivo nº 427/17, de 20 de Setembro, e o Mestrado em Metodologia de Ensino da Língua Portuguesa no Ensino Secundário, criado pelo Decreto Executivo nº 55/22, de 23 de Novembro, no âmbito do Plano Nacional de Formação e Gestão do Pessoal Docente, aprovado pelo Decreto Presidencial nº 205/18, de 3 de Setembro.

2.16- Estrutura Física

A história regista que o Instituto Superior de Ciências da Educação (ISCED - Cabinda) é pioneiro na implantação do Ensino Superior na província de Cabinda. É, nesta óptica, uma Instituição histórica. Porém, essa história é feita num contexto de precariedade infra-estrutural, na medida em que o ISCED não dispõe de infra-estrutura própria, funcionando, por isso, numa parcela de salas do Instituto Politécnico de Administração e Gestão do Cabassango (IPAGC), vulgarmente conhecido por IMEC. Sendo um espaço adaptado, está muito aquém das exigências de uma estrutura para Instituição de Ensino Superior, vocacionada para a formação de formadores, fundamentalmente numa altura em que se exige qualidade dos resultados do processo formativo.

A actual estrutura física que suporta o ISCED - Cabinda é composta de 3 pavilhões e pequenos compartimentos que acolhem vários Serviços Executivos e de Apoio Agrupados, nos termos do Decreto Presidencial nº 256/21, de 21 de Outubro, de acordo com a distribuição resumida no quadro que se segue.

Quadro 1: Estatística da infra-estrutura que suporta o ISCED - Cabinda

Compartimento	Finalidade	Quantidade
Gabinetes	Gabinetes dos Órgãos de Direcção	1
	Gabinete do Conselho Geral	1
	Gabinete da Comissão de Auto-Avaliação	1
	Gabinete da Coordenação do Pós-Laboral	1
	Gabinete da Associação dos Estudantes	1

	Gabinetes para os Departamentos de Ensino e Investigação Científica, Recursos Humanos e Acção Social, Gestão dos Sistemas Informáticos e Gestão da Qualidade	7
Salas para diversos fins	Salas de aulas	13
	Sala adaptada para Professores	1
	Sala adaptada para a Biblioteca	1
	Sala pequena para Reprografia	1
	Sala de Laboratório de Ed. Infância, Ensino Primário e Necessidade Educativas Especiais	1
	Sala de Laboratório de Informática	1
	Sala de Arrecadação apoiada por um contentor	1
	Sala conjunta para Secretaria Geral, Secção de Património e Orçamento e Secção de Contratação Pública	1
	Sala para o Departamento dos Assuntos Académicos	1
Balneários	Balneário externo para Docentes (masculino e feminino)	1
	Balneário externo para Estudantes masculinos	1
	Balneário externo para Estudantes femininos	1
Cantina	Cantina (explorada por uma particular)	1
Gerador	Sistema alternativo de geração de energia eléctrica	1
Acessos	Acessos (entrada e saída), sendo o de saída adaptado no âmbito das exigências da COVID-19	2

Fonte: Adaptado nosso a partir de dados fornecidos pela área de Património

3- Análise do Contexto

3.1- Análise das Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças (FOFA)

3.2- Pontos fortes

Quadro 2: Análise das Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças (FOFA)

Domínio	Forças	Fraquezas
Corpo Docente e Investigadores	<ol style="list-style-type: none"> 1. Quase totalidade do corpo docente constituída por professores nacionais 2. Existência de docentes e investigadores com espírito crítico, criativo e científico. 3. Existência de um Plano de formação pós-graduada. 4. 95% dos docentes em regime de tempo integral. 5. Existência de corpo docente com formação diferenciada. 6. Formação de Professores em instituições espalhadas pelos diferentes continentes. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Pouco envolvimento dos docentes e Investigadores na solução dos problemas educacionais da população local. 2. Escassez de docentes para a cobertura cabal da demanda na Orientação de Trabalhos de Fim de Curso. 3. Existências de Investigadores que não exercem as suas funções. 4. Falta de avaliação sistemática e conseqüente do desempenho dos docentes e investigadores. 5. Pouca publicação conjunta de resultados de pesquisas académicas.

<p>Trabalhadores não docentes</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Corpo docente com formação diferenciada, ou seja, detentores de cursos de pós-graduação (Mestres e Doutores); 2. Disposição de um corpo funcionário docente e investigadores com motivação para a realização e formação Pós-graduada. 3. Incremento do uso das novas tecnologias. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ausência de um plano de formação para trabalhadores não docentes. 2. Insuficiente pessoal não docente efectivo. 3. Escassez de técnicos formados para as diferentes áreas. 4. Pessoal não docente com habilitações literárias não especializadas.
<p>Corpo Docente</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Participação activa dos estudantes nas actividades agendadas pela Instituição, bem como no desempenho escolar. 2. Boa aceitação no mercado de trabalho dos licenciados. 3. Aumento progressivo do ingresso de estudantes mais jovens e de estudantes do género feminino. 4. Abertura da Instituição para acolher estudantes de várias proveniências. 5. Maior aproveitamento dos meios tecnológicos postos à disposição pela Instituição. 6. Adopção de atitudes que obrigam a Instituição a rever constantemente as suas políticas de actuação. 7. Existência de Associação de Estudantes que funciona como parceira da Instituição. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Desconhecimento de muitos alunos sobre os direitos e deveres. 2. Pouco conhecimento sobre os alunos ingressantes no ensino superior; 3. Os programas de apoio social residencial ou de bolsas de estudos ainda se mostram deficitários. 4. Debilidade dos candidatos proveniente do ensino secundário em questões básicas relacionados ao curso em que se candidatam. 5. Falta de empenho e dedicação de muitos aos estudos. 6. Taxas de evasão/retenção/abandono; 7. Morosidade na elaboração e defesa do Trabalho de Fim de Curso.
<p>Currículo e Ensino</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Projecto de criação de novos cursos na graduação e pós-graduação 2. Harmonização dos currículos para facilitar a integração dos estudantes transferidos de/para ISCED. 3. Dinamização de actividades académicas internas. 4. Estruturação dos serviços em departamentos. 5. Aumento de número de vagas por cursos. 6. Integração de ISCED no grupo de instituições 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Número elevado de estudantes nas salas de aula. 2. Fraca utilização das Tecnologias educativas nas salas de aula. 3. Não implementação de estágios curriculares efectivos). 4. Défice de equipamentos e aplicativos informáticos. 5. Inexistência de laboratório para os cursos de ensino de línguas e de matemática. 6. Acesso limitado à Internet e inexistência de biblioteca virtual. 7. Oferta reduzida de títulos pelas bibliotecas. 8. Ausências de videotecas.

	beneficiárias dos Mestrados do PNFGPD.	
Investigação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Existência do Centro de Estudos e Investigação em Educação. 2. Existência de acordos e protocolos científicos com a sociedade e com instituições internacionais 3. Promoção de iniciativas de debates sobre problemas da sociedade, através das jornadas de iniciação científica, Ciclo de Debates e outras iniciativas. 4. Programas de intercâmbio inter-institucional. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Dificuldade na alocação do subsídio de investigação. 2. Debilidade da prática da Investigação Científica 3. Pouca cultura para o trabalho com projectos de investigação. 4. Existências de Investigadores que não exercem as suas funções. 5. Insuficiência de estruturas de apoio e dos Recursos Humanos afectados às actividades de Investigação Científica. 6. Inexistência de uma Revista Científica para a publicação dos resultados das investigações.
Organização interna	<ol style="list-style-type: none"> 1. Pessoal do quadro administrativo com excelentes valências académicas (Formação diferenciada) 2. Preenchimento de alguns cargos previstos no Estatuto Orgânico. 3. Poder de rápida adequação dos gestores aos diferentes contextos. 4. Capacidade de liderança dos gestores da Instituição. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. A falta de fluxograma e regulamentos internos. 2. Insuficiente aplicação da política da avaliação de desempenho. 3. Ausência de um Plano de formação para o pessoal administrativo. 4. Falta de uma cultura institucional de planeamento; 5. Falta de envolvimento da comunidade académica na elaboração dos PDIs
Infra-estruturas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aquisição de património fundiário para vários projectos. 2. Concepção de um projecto de aumento do nº de salas no actual espaço do ISCED. 3. Perspectiva de construção de infra-estruturas próprias para a Instituição pelo Executivo. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Falta de instalações próprias (espaço lectivo, administrativo, social, recreativo, laboratorial, biblioteca insuficiente) 2. Redução da oferta das vagas de admissão no ensino superior (<i>numerus clausus</i>). 3. Inexistência de infra-estruturas de acesso aos portadores de deficiência física. 4. Uso de receitas para serviços que não seriam da responsabilidade do ISCED (iluminação da via pública e outras acções).

<p>Infraestruturas Tecnológicas</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Existência do Departamento de Inovação e Desenvolvimento Tecnológico. 2. Apetrechamento e modernização da sala de informática. 3. Criação de sala multimédia para <i>e-learning</i> e/ou centro de línguas. 4. Montagem progressiva de laboratórios, com primazia nas áreas de Educação de Infância, Ensino Primário, Necessidades Educativas Especiais e Biologia 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Telecomunicações dispendiosas e de baixa qualidade. 2. Inexistência de um sistema funcional de informação e de gestão de bases de dados. 3. Inexistência de mecanismos e estruturas de articulação em rede. 4. Escassez de recursos humanos afectos às tecnologias de informação e comunicação. 5. Infraestruturas deficientes e exiguidade de equipamentos informáticos. 6. Morosidade na implementação de endereços institucionais (ex. utilizador@ISCED - Cabinda.com)
<p>Recursos financeiros</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Existência do Orçamento Geral do Estado. 2. Arrecadação de receitas por meios de emolumentos e propinas dos estudantes. 3. Possibilidade de criar outras fontes de receitas por prestação de serviços e/ou outras iniciativas. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Fraca quota financeira alocada em relação aos parcelares propostos. 2. Poucas iniciativas de identificação de projectos e serviços para arrecadação de outras receitas. 3. Pouco aproveitamento do estatuto do ISCED – Cabinda enquanto Instituição de formação. 4. Uso de receitas para serviços que não seriam da responsabilidade do ISCED (iluminação da via pública e outras acções).
<p>(Cooperação e Extensão)</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Políticas de extensão que promovem a integração da Instituição na sociedade; 2. Boas relações externas trazendo multiplicidade cultural. 3. Apoios concedidos pelos Governos provinciais e pelo Executivo Central. 4. Impacto das actividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento regional e nacional. 5. Parcerias funcionais com a Secretaria Provincial da Educação e outras instituições nacionais e internacionais. 6. Possibilidade de expandir o ISCED para outros municípios. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Fraca capacidade na mobilização das parcerias. 2. Fraca concepção de cursos de curta duração pelas Unidades Orgânicas do ISCED - Cabinda. 3. Inexistência de equipas inter e multi-disciplinares de extensão universitária nas Unidades Orgânicas do ISCED - Cabinda. 4. Poucos espaços para estágios curriculares dos estudantes. 5. Fraca correlação entre ensino, investigação, extensão e gestão 6. Pouco aproveitamento da relação entre a Instituição e a sociedade.

Quadro 3: Análise FOFA do ambiente externo

Domínio	Oportunidades	Ameaças
Corpo Docente e Investigadores	<ol style="list-style-type: none">1. Autonomia científica e pedagógica;2. Possibilidade de oferta de bolsas de estudos aos Docentes em formação pós-graduada por parte do INAGBE.	<ol style="list-style-type: none">1. Várias oportunidades de exercer cargos no sector privado com remuneração mais competitiva em relação às IESP.2. Baixa oferta de vagas de admissão e promoção pelo MAPTESS.3. Dificuldades em desenvolver actividades de investigação e desenvolvimento;
Corpo Discente	<ol style="list-style-type: none">1. Disponibilização de bolsas de estudos internas pelo INAGBE.2. Maior procura no processo de ingresso ao ISCED.3. Política de diversificação da economia do País pelo Executivo.4. Existência de programas estruturantes para o desenvolvimento da Província de Cabinda.	<ol style="list-style-type: none">1. Dificuldades sociais que obrigam numerosos estudantes a ingressarem no mercado de trabalho antes da conclusão do curso, alegando o tempo da permanência no ISCED.2. Acesso restrito às informações das empresas necessárias para elaboração de trabalhos de fim do curso.3. Diminuição de oportunidades ocupacionais para o enquadramento dos estudantes no aparelho público ou privado após a conclusão do curso.4. Ausência de implementação do Exame Nacional após a conclusão do Ensino Médio e Secundário
Currículo e Ensino	<ol style="list-style-type: none">1. Implementação de estratégias que visem expandir e melhorar a qualidade de ensino no subsistema do ensino geral.2. Postura de internacionalização das universidades estrangeiras.3. Existência de acordos bilaterais entre Angola e outros países sobre o ensino superior.	<ol style="list-style-type: none">1. Excessiva burocracia na aprovação de projectos de pós-graduação por parte das autoridades competentes.2. Ausência de articulação entre a Universidade e as Instituições do Ensino Médio.3. Ausência de currículo construído a partir da interacção entre o ISCED e as Instituições Médias de Formação de Professores.
Investigação	<ol style="list-style-type: none">1. Políticas de investigação científica que favorecem a pesquisa de relevância social e científica.2. Existência da legislação que autoriza a criação do Centro de Investigação Científica e a instauração do mesmo.3. Relevância social das pesquisas que geram inovação científica	<ol style="list-style-type: none">1. Indefinição das normas de premiação de trabalhos científicos.2. Inexistência de meios financeiros de apoio às actividades de investigação e publicação de resultados de investigação.

	4. Existência de uma agência pública para o financiamento da investigação científica	
Organização Interna	<ol style="list-style-type: none"> 1. Assinatura de memorandos entre o MESCTI e os Governos Provinciais. 2. Participação de docentes investigadores em comissões de trabalho dos Governos Provinciais 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Recursos financeiros provenientes do OGE insuficientes para implementar uma estratégia de organização interna mais sustentável. 2. Reduzida quota financeira atribuída para o reforço da capacidade interna. 3. Falta de actualização do estatuto da carreira Docente e Estatuto Remuneratório. 4. Ausência de solicitação de docentes e investigadores em comissões de trabalho dos Governos Provinciais
Infra-Estruturas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Perspectiva de construção de estruturas próprias para o ISCED pelo Executivo. 2. Disponibilização pelo governo provincial das residências aos docentes e funcionários. 3. Engajamento das Autoridades Centrais e Provinciais para o apetrechamento e ou construção de laboratórios, cantinas e outros espaços sociais; 4. Inovação científica e tecnológica; 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Incapacidade da infra-estrutura disponível. 2. Precariedade das condições socio-económicas dos funcionários docentes e não docentes 3. Ausência de meio de transporte para a recolha dos funcionários docentes e não docentes 4. Falta de uma política de planeamento de manutenção da infraestrutura institucional, de equipamentos, de tecnologia da informação
(Cooperação e Extensão)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão; 2. Candidaturas a financiamento externo de projectos oferecidos internacionalmente. 3. Estabelecer relações de cooperação com instituições nacionais e internacionais para dar resposta ao desafio de melhoria da qualidade de educação. 4. Plano Nacional de Desenvolvimento, Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável 5. Programa de envio de 300 candidatos para as bolsas de 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Muita procura e pouca oferta de necessidades educativas no que se refere aos cursos de curta duração e de capacitação. 2. A crescente competitividade das Universidades no mundo face à globalização 3. Pouca mobilidade docente e discente por ausência de verbas para o financiamento da investigação científica. 4. Dificuldades em participar em projectos de investigação científica com universidades estrangeiras por ausência de laboratórios para análise das amostras de estudo recolhidas em nosso território.

	<p>méritos nas melhores Universidades do mundo.</p> <p>6. Apoios concedidos pelo Governo provincial e pelo Executivo Central.</p> <p>7. Maior interacção dialógica com a comunidade académica, local, empresarial, público e privada.</p> <p>8. Instituição da Extensão Universitária como mecanismo de promoção docente e discente.</p> <p>9. Criação de programas e projectos permanentes de extensão universitária.</p> <p>10. Participação de ISCED em missões do Ministério de Tutela e de outros organismos de prestígio.</p> <p>11. Relação entre teoria e prática pelos estudantes por meio dos estágios curriculares nas Instituições públicas e privadas.</p>	<p>5. Insuficiente participação em redes internacionais quer a nível de projectos de investigação quer ao nível de programas de estudo, “workshop”, seminários, conferências e palestras),</p> <p>6. Fraca mobilidade internacional dos funcionários administrativos para a superação e troca de experiência com outras instituições congéneres.</p>
Recursos Financeiros	<p>1. Intervenções pontuais por parte de algumas empresas locais de acordo com as solicitações da Instituição.</p>	<p>1. Escassos recursos financeiros disponibilizados pelo OGE para atender as necessidades operacionais da Instituição.</p> <p>2. Incertezas em relação à sustentabilidade financeira.</p>

3.3- Linhas de Orientação Estratégicas.

Em face da análise do ambiente interno do ISCED - Cabinda e do ambiente externo, cabe estabelecer as melhores estratégias para a promoção do seu desenvolvimento, de forma realista e sustentável, para o cumprimento da missão da Instituição. Assim, entre as estratégias, busca-se levar avante programas que valorizam ao máximo a integração da missão do ISCED nos domínios do Ensino, da Investigação e da Extensão Universitária, tendo em conta o contexto social económico e geográfico em que a província e o país se encontram inseridas. Com isso, pretende-se fazer do ISCED - Cabinda um lugar que pensa e cuida das pessoas que a constituem.

Considerando as diversas linhas de elaboração do PDI o presente documento persegue os seguintes fins:

1. Criar um Ambiente Educativo de Excelência;
2. Fazer do ISCED - Cabinda um lugar que pensa e cuida das pessoas que a constituem

3. Melhorar a qualidade das infra-estruturas e a segurança das instalações.
4. Desenvolver Políticas de reforço da Cooperação Institucional e da Acção Social.

3.2.1- Criar um Ambiente Educativo de Excelência.

A formação integral dos indivíduos se constitui como principal objectivo do processo de educação integrado no sistema de educação e ensino angolano, plasmado no Artigo n.º 2 da Lei de Base do Sistema de Educação e Ensino, (Lei n.º 17/16 de 7 de Outubro), ratificado pela Lei n.º 32/20 de 12 de Agosto. Em contramão com os preceitos legais, observa-se que muitos dos estudantes, terminam a formação apresentando debilidades no âmbito dos conhecimentos gerais referentes a área de formação. Esta situação denota, por um lado, que o currículo pode ser considerado como desajustado e pouco consistente ou, por outro lado, que os professores não estão a conseguir corresponder com as expectativas do estado e da sociedade no âmbito da formação aprovado para a formação dos indivíduos nos diferentes níveis de ensino. Em razão disso, entendemos ser importante investir na criação de um ambiente educativo de excelência, por meio da promoção da aprendizagem integral da inovação e mudança organizacional.

O ponto de chegada que se espera atingir com a criação de um ambiente educativo de excelência, por meio da promoção da aprendizagem integral da inovação e mudança organizacional, é garantir uma educação de qualidade. Essa garantia poderá advir do incremento de outras unidades curriculares necessárias para a formação integral dos estudantes, bem como para a necessidade de formar e actualizar os professores em suas práticas, de maneira a envolverem os estudantes, cada vez mais, em actividades científicas, extracurriculares e na prática no campo de estágio. Desta forma, os professores poderão melhorar as suas capacidades no exercício da actividade laboral, possibilitando uma formação de qualidade, que, certamente há-de permitir o exercício de uma cidadania plena pelos estudantes, como meio para a solução dos problemas locais e para a progressão em estudos posteriores. Por meio deste fim, objectivamos o seguinte:

Quadro 4: Linhas de orientação para a criação de um ambiente Educativo de excelência

Objetivo	Linha de Orientação Estratégicas	Acções
		Apostar em um processo de ensino que prepare os estudantes para serem empreendedores, inovadores, criadores, educadores e líderes capazes de transformar o panorama actual e de vencerem os desafios do século XXI.
		Investir na tecnologia educacional e em sistemas de informação para a criação de uma base de dados de Gestão Académica (Portal) interligada.

Criar um Ambiente Educativo de Excelência	Investir na criação de um ambiente educativo de excelência, por meio da promoção da aprendizagem integral da inovação e mudança organizacional.	Incentivar o surgimento de novos cursos de pós-graduação, sobretudo a nível de Mestrado
		Defender estratégias de melhoria pedagógica, nomeadamente através da discussão do Sistema de Gestão de qualidade Pedagógica dos docentes;
		Melhorar os serviços de apoio à comunidade académica – biblioteca, sala de informática e acesso generalizado à internet, salas de estudo, reprografia, cantinas, etc;
		Desenvolver programas orientados para estimular e desenvolver as capacidades dos melhores alunos.
		Estimular a participação dos alunos em experiências de ensino no estrangeiro, designadamente através dos Programas de Mobilidade oferecido pelas instituições e organismos internacionais.
		Recrutar e reter os estudantes que revelem excepcional qualidade científica e pedagógica para integrarem a categoria de monitores
		Reforçar os dispositivos internos e externos de avaliação institucional, que devem incidir sobre o ensino (cursos, unidades curriculares, desempenho pedagógico dos docentes, etc.), contando com a participação dos estudantes, e sobre a investigação científica.

3.2.2- Fazer do ISCED - Cabinda um lugar que pensa e cuida do seu pessoal

Nos últimos anos, a cultura organizacional em relação aos recursos humanos vem passando por importantes mudanças. O próprio termo “recursos humanos” está sendo substituído pelo termo “gestão de pessoas”, valorizando os trabalhadores como pessoas e não como “recursos”. Fruto da dinâmica do momento, procura-se resgatar o que de mais humano existe nas pessoas, ou seja: o conhecimento, a criatividade, a sensibilidade e o seu compromisso. Neste quesito, o foco principal será dado a gestão de pessoas, além da qualidade pessoal e do desempenho profissional, a satisfação dos trabalhadores, dos gestores e da sociedade que utiliza os serviços prestados pelo ISCED.

Assim, fazer do ISCED - Cabinda um lugar que pensa e cuida das pessoas refere-se ao fomento de acções que visam proporcionar conhecimentos (saberes) e promover (as) competências (dos) profissionais, numa óptica de melhoria contínua e contributo directo para o alcance do sucesso organizacional, mediante a satisfação e comprometimento dos trabalhadores. Neste sentido, os factores de mudança social cuja validação se apoia na transmissão de ideias e de realizações, por meio da promoção de conhecimentos e saberes para a formação e capacitação da massa trabalhadora, serão tidos em conta. Todo esse processo será enquadrado no âmbito da

dinâmica do desenvolvimento da ciência e da técnica, que exige cada vez mais superação e aptidão dos quadros para darem respostas às grandes exigências do mercado de trabalho.

Quadro 5: Linhas de orientação para se fazer do ISCED - Cabinda um lugar que pensa e cuida do seu pessoal

Objectivo	Linhas de Orientação Estratégicas	Acções
<p>Fazer do ISCED - Cabinda um lugar que pensa e cuida das pessoas que a constituem</p>	<p>Fomento de acções que visam proporcionar conhecimentos (saberes) e promover (as) competências (dos) profissionais, numa óptica de melhoria contínua e contributo directo para o alcance do sucesso organizacional, mediante a satisfação e comprometimento dos trabalhadores</p>	<p>Fornecer formação de carácter generalista, dirigida a técnicos seleccionados em concursos para funcionários no quadro do pessoal do ISCED - Cabinda.</p>
		<p>Desenvolver competências de comunicação, capacidade de trabalho em equipa e domínio das novas tecnologias a todos os funcionários e docentes para o exercício das funções inerentes ao posto de trabalho ou aos de outros sectores de produção e serviços e à elevação do seu nível técnico profissional;</p>
		<p>Capacitar os funcionários técnicos da Instituição sobre as regras de comunicação organizacional e das relações interpessoais para uma convivência saudável no interior da Instituição entre os diversos autores.</p>
		<p>Dotar os técnicos, gestores e docentes de conhecimentos relativo a tramitação de documentos com o objectivo de desburocratizar as relações de trabalho e dotar maior eficiência e eficácia na documentação produzida na Instituição;</p>
		<p>Formar e superar os recursos humanos tendo em conta as características do tecido económico-social da região académica, as suas potencialidades e o desenvolvimento da Instituição, conforme perspectivado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);</p>

3.2.3- Aprimorar a Gestão Financeira e Patrimonial

O processo funcional das instituições de Ensino Superior reveste-se de particular relevo para qualquer sistema político, económico e social de um determinado país. Os constrangimentos impostos pela crise financeira mundial, as consequências pandemia do vírus SARS-COV-2 e, ultimamente as guerras entre Rússia e Ucrânia e entre Israel e Hamas, em matéria dos Orçamentos das instituições públicas de Angola, impõem uma gestão rigorosa e uma gestão criteriosa dos recursos financeiros e patrimoniais adquiridos quer a partir dos recursos de tesouro, quer os que resultam de receitas próprias. Por conta disso, o ISCED - Cabinda apresenta uma situação financeira instável e, até certo ponto, desequilibrada, tanto em termos de risco, como em termos de rentabilidade.

Neste sentido, para gerenciar adequadamente as finanças atribuídas à Instituição por via do OGE (Orçamento Geral do Estado), e/ou arrecadadas por meio das receitas próprias, via RUPE, e de forma a manter a saúde funcional e patrimonial da Instituição com vista a obter o máximo de rendimento, exige-se um bom planeamento financeiro. Para o efeito, procuraremos estabelecer, cada vez mais, estratégias de crescimento e acompanhamento dos indicadores, que vão ajudar no controle dos processos e actividades, além de apresentação nos fóruns competentes os relatórios financeiros da Instituição. A meta estará voltada para a realização de uma gestão financeira parcimoniosa, voltada para atender aos principais campos de funcionamento da Instituição (Ensino, pesquisa, Extensão Universitária e gestão patrimonial).

Quadro 6: Linhas de orientação para aprimorar a gestão financeira e patrimonial

Objectivo	Linhas de Orientação Estratégicas	Acções
<p>Aprimorar a Gestão Financeira e Patrimonial.</p>	<p>Fazer uma correcta, eficiente e activa administração dos recursos financeiros e patrimoniais, de maneira que por essa via possamos proporcionar o crescimento da Instituição e a possibilidade de realizar novos investimentos</p>	<p>Estabelecer um modelo financeiro que facilite o desenvolvimento de actividades orientadas para os projectos educacionais e de investigação.</p>
		<p>Estabelecer as bases de um modelo financeiro que assegure o controlo rigoroso dos recursos existentes, procurando canalizar os recursos para projectos de interesse para a Instituição.</p>
		<p>Estabelecer as bases de um modelo financeiro que permita a melhoria dos equipamentos apropriados a uma Instituição de ensino superior de topo.</p>
		<p>Obtenção de recursos fora do Instituto, através do desenvolvimento proactivo de acções e serviços à comunidade e/ou explorando as potencialidades de obtenção de recursos via financiamento interno e externo.</p>
		<p>Criar incentivos para melhorar a eficiência e a produtividade da Instituição.</p>

3.2.4- Melhorar a qualidade das infra-estruturas e a segurança das instalações

A qualidade dos serviços prestados pelas instituições de Ensino Superior se encontra intimamente ligado à particularidade das infra-estruturas que dão apoio aos diferentes serviços. Pretende-se neste quesito colaborar com as estruturas da Administração Central e Local a fim de que possam ser construídas novas estruturas para o funcionamento do ISCED - Cabinda, uma vez que as existentes já não suportam a demanda.

A construção de uma nova estrutura física para albergar o ISCED - Cabinda poderá vir afirmar o posicionamento estratégico e sustentável da Instituição no ensino superior em Angola, uma vez que esta infra-estrutura poderá, significativamente, melhorar as condições de integração e

de sucesso dos estudantes, bem como as condições de trabalho dos docentes, investigadores e funcionários;

Quadro 7: Linhas de orientação para a melhoria da qualidade das infra-estruturas e a segurança das instalações

Objectivo	Linhas de Orientação Estratégicas	Acções
<p>Melhorar a qualidade das infra-estruturas e a segurança das instalações.</p>	<p>Melhoramento das condições de integração e de sucesso dos estudantes, bem como as condições de trabalho dos docentes, investigadores e funcionários</p>	<p>Colaborar com as estruturas do Governo Central e local a fim de que as obras do Campos Universitário do Caio possam ser concluídas, apetrechadas e entregues às instituições carenciadas de infra-estruturas;</p>
		<p>Disponibilizar as infra-estruturas necessárias para permitir e suportar os programas educacionais e de investigação e as parcerias a desenvolver com instituições nacionais e internacionais;</p>
		<p>Dinamizar o sistema de segurança e Higiene na Instituição;</p>
		<p>Possibilitar em função do Orçamento da Instituição a melhoria na infra-estrutura, montagem de laboratórios, aquisição de novas tecnologias, de bibliografia actualizada, dentre outros meios que promovam um ensino de excelência</p>
		<p>Melhorar a qualidade e a segurança das instalações.</p>

3.2.5- Desenvolver Políticas de reforço da Cooperação Institucional e da Acção Social.

A cooperação académica nacional e internacional e as políticas de acção social nas instituições de ensino Superior, na última década, vem adquirindo fundamental importância junto às instituições angolanas. As IES estão entrando no novo século, com o desafio de repensarem o seu papel diante da sociedade, como instituições que abrigam a multiplicidade de valores e de opiniões e que enfatizam o carácter universal do conhecimento. Uma IES que se preza para o futuro deve estar preparada para oferecer soluções a esses novos desafios, mormente no campo da cooperação e da acção social.

As redes de cooperação formadas pelas IES aproximam as comunidades científicas de diferentes partes do planeta, reforçando a premissa de que é no seio das IES que devem ocorrer os grandes avanços científicos e tecnológicos e a efectiva integração dos povos, respeitando, acima de tudo, as diferenças e as especificidades de cada nação. Os investimentos no campo da acção social, estimulam a participação dos estudantes de forma activa nas actividades inerentes a formação destes. Nesta perspectiva, nos comprometemos a desenvolver políticas de reforço das actividades de cooperação institucional e da Acção Social.

Quadro 8: Linhas de orientação para o desenvolvimento de políticas da cooperação Institucional e da Acção Social

Objectivo	Linhas de Orientação Estratégicas	Acção
<p>Estimular o surgimento de novas acções de cooperação e a participação dos estudantes de forma activa nas actividades inerentes a formação destes</p>	<p>Desenvolver políticas de reforço das actividades de cooperação institucional e da Acção Social.</p>	<p>Fomentar a notoriedade e capacidade de intervenção através de uma maior abertura à sociedade civil, no plano nacional e internacional, por meio da cooperação interinstitucional;</p>
		<p>Consolidar o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido na que promova e alargue a cooperação e intercâmbio com instituições congéneres nacionais e internacionais;</p>
		<p>Incentivar a cooperação com instituições congéneres para poder competir de igual, a fim de dar resposta aos desafios de uma nova sociedade que precisa de cidadãos competentes e qualificados;</p>
		<p>Velar por uma política de cooperação com instituições nacionais que possa propiciar a oferta de estágio, recrutamento de estudantes, visitas técnicas, palestras, oferta de cursos específicos, convénios, orientações para criação de novos cursos, adequação dos projectos políticos pedagógicos á realidade das empresas, dentre outras.</p>
		<p>Intensificar a mobilidade de estudantes, docentes, pesquisadores e de gestores com muita voracidade no sentido de estabelecer laços transnacionais e conexões que poderão potenciar a criação redes de saber universal;</p>
		<p>Desenvolver políticas de acção social e programas de apoio aos estudantes, que promovam uma maior equidade no acesso à formação superior;</p>
		<p>Prosseguir uma política de construção e de renovação de residências, com recurso, designadamente, a parcerias público-privadas.</p>
		<p>Velar pela qualidade dos serviços de acção social, em particular a alimentação, deverá constituir uma preocupação da direcção;</p>
		<p>Promover a camaradagem e desenvolver parcerias e outras experiências e oportunidades de aprendizagem, com a comunidade local, nacional e internacional.</p>

4. Plano Gradual de Implementação e Desenvolvimento de Cursos durante a vigência do PDI.

Para além dos sete (7) cursos em funcionamento (Educação de Infância, Ensino Primário, Ensino da Matemática, Ensino da Biologia, Ensino da História, Ensino da Língua Portuguesa e Ensino da Língua Inglesa), durante o período de implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional do ISCED - Cabinda (2022-2027), prevê-se a abertura de novos cursos. Deste modo, projectam-se os seguintes cursos:

A nível da graduação:

- 1) No Departamento de Letras e Ciências Sociais: i) Ensino da Língua Francesa e; ii) Ensino das Línguas Nacionais.
- 2) No Departamento de Ciências da Natureza e Ciências Exactas: i) Ensino da Geografia; ii) Ensino da Química e; iii) Ensino da Física.
- 3) No Departamento de Educação Pré-Escolar e Ensino Primário: i) Ensino Especial e; ii) Tecnologias Educativas.

A nível da pós-graduação:

- 1) No Departamento de Letras e Ciências Sociais: i) Metodologia de Ensino da Língua Portuguesa no Ensino Secundário; ii) Metodologia de Ensino do Português Língua Materna e Não Materna e; iii) Metodologia de Ensino da História.
- 2) No Departamento de Ciências da Natureza e Ciências Exactas: i) Metodologia de Ensino da Matemática; ii) Metodologia de Ensino da Biologia.
- 3) No Departamento de Educação Pré-Escolar e Ensino Primário: i) Metodologia de Ensino Primário.

Prevê-se também a abertura de cursos de Pós-Graduação, mormente Mestrados. Para os novos cursos projectados, prevê-se o seguinte cronograma:

Quadro 9: Projecção de vagas durante o tempo de vigência do PDI

Projectos		Anos de execução		
		2022 – 2024 (curto prazo)	2024 – 2025 (médio prazo)	2025 – 2027 (longo prazo)
I – VAGAS				
1.1	2 200			
1.2	2 600			
1.3	3 200			
II – MATRÍCULA (correspondente com n^os de vagas)				
2.1	2 200			
2.2	2 600			

2.3	3 200				
III – MATRÍCULA POR CURSO					
Cabinda					
3.1	Educação de Infância,	180	45	45	90
3.2	Ensino Primário,	405	135	135	135
3.3	Ensino da Matemática	180	45	45	90
3.4	Ensino da Biologia	405	135	135	135
3.5	Ensino da História	405	135	135	135
3.6	Ensino da Língua Portuguesa	405	135	135	135
3.7	Ensino da Língua Inglesa	180	45	45	90
3.8	Ensino da Geografia	135	00	45	90
3.9	Ensino da Química	90	00	00	90
3.10	Ensino da Física	90	00	00	90
3.11	Ensino da Língua Francesa	135	00	45	90
3.12	Ensino de Línguas Nacionais	135	00	45	90
3.13	Ensino Especial	90	00	00	90
3.14	Tecnologias Educativas	90	00	00	90
IV - NÚMEROS DE ESTUDANTES APROVADOS E REPROVADOS NOS DIFERENTES CURSOS					
N.B. Constará dos relatórios Semestrais					
V - NÚMERO DE DIPLOMADOS					
5.1	250				
5.2	350				
5.3	450				

4.1- Plano de Implementação de novos cursos

Os cursos previstos a nível da graduação (Licenciatura) e pós-graduação (Mestrado) cumprem o cronograma de implementação que se segue:

4.1.1- Licenciatura

Quadro 10: Projecção de curso de graduação durante o tempo de vigência do PDI

Curso	Período de Implementação					
	2022	2023	2024	2025	2026	2027
Ensino da Geografia						
Ensino da Química						
Ensino da Física						
Ensino da Língua Francesa						
Ensino de Línguas Nacionais						
Ensino Especial						

Tecnologias Educativas							
------------------------	--	--	--	--	--	--	--

4.1.2- Pós-Graduação

Quadro 11: Projecção de curso de pós-graduação durante o tempo de vigência do PDI

Curso	Período de Implementação						
	2022	2023	2024	2025	2026	2027	
Mestrados							
Metodologia de Ensino de Línguas							
Metodologia de Ensino da Biologia							
Metodologia de Ensino Primário							
Metodologia de Ensino da História							
Gestão e Supervisão Escolar							

5. Dispositivos Educativos

5.1- Organização e Gestão do ISCED - Cabinda e sua inserção no Sistema de Educação e no Subsistema de Ensino Superior

A organização e gestão do ISCED - Cabinda é definida por meio do Decreto Presidencial n.º 30/22 de 28 de Janeiro que aprova o Estatuto Orgânico da Instituição. Para o efeito, de inserção da Instituição no sistema de Educação e no subsistema de Ensino Superior, todas as propostas de actividades associadas às actividades académicas, científicas e de extensão universitária devem, indubitavelmente, estar integradas no espaço temporal do calendário de cada Ano Académico, promovendo uma melhor economia e eficiência organizacional. A gestão do ISCED - Cabinda esta atenta às necessidades e demandas do mercado de trabalho e às tendências educacionais, para que possa adaptar os currículos e metodologias de ensino de acordo com as necessidades dos alunos e do mercado.

A definição da política do ensino no ISCED - Cabinda é discutida nos órgãos consultivos e deliberativos da Instituição, tendo como base a política educativa definida no país, por meio da Lei de base do Sistema de Educação e Ensino e de outros normativos em vigor no país. Assim, a concepção de currículo de formação obedece aos preceitos de actuação dos professores no

sistema nacional de educação. O cenário educacional está em constante transformação, com mudanças, inovações tecnológicas e novas demandas surgindo constantemente. Nesse contexto, uma gestão académica eficiente desempenha um papel fundamental, permitindo que as instituições se adaptem de forma ágil e estratégica a essas transformações.

O ISCED - Cabinda busca ser um agente transformador da sociedade; para tal fim, e na actuação dos membros que compõem a sua estrutura orgânica, busca-se sempre adoptar as melhores práticas, visando a melhoria contínua da gestão e desempenho ambiental, por meio de programas voltados para a educação ambiental. A Educação Ambiental deverá contribuir para o desenvolvimento de hábitos, atitudes e comportamentos que propiciem a formação de uma cultura voltada para um meio ambiente saudável e para o uso racional de recursos naturais.

De facto, sendo de indiscutível importância para a sustentabilidade da vida no planeta, a educação ambiental encontra espaço no ISCED – Cabinda, por intermédio do curso de Ensino da Biologia ministrado no Departamento de Ciências da Natureza e Exactas. Em todas as programações anuais da Instituição, o tema é destacado no âmbito do curso, envolvendo, nas suas aplicações, todos os segmentos. Para o efeito, a estratégia da Instituição tem se apoiado na política de engajamento de todos os sujeitos, tornando-os mais comprometidos com o meio ambiente e respeitadores da biodiversidade. Para tal desiderato, políticas de sensibilização para o cuidado com o ambiente, campanhas de limpeza e embelezamento, plantação de árvores e outras actividades são constantemente realizadas na Instituição e fora dela. Tais iniciativas têm servido para sensibilizar as populações sobre os potenciais riscos e impactos provocados pelo desrespeito da natureza, assim como despertar nas pessoas hábitos de prevenção ou de adopção de comportamentos que minimizem o impacto no ambiente, ou ainda criando uma cultura de relação harmoniosa entre o homem e o meio ambiente.

Para uma maior e melhor operacionalização das suas políticas no domínio do melhoramento da qualidade de ensino a Instituição possui um Laboratório de Ensino Primário, Educação de Infância e Necessidades Educativas Especiais e um Laboratório de Ensino da Biologia e outras Ciências da Natureza, estando projectado para médio prazo a criação de um Laboratório Multimédia e um Cyber. Estes importantes recursos didáctico-pedagógicos visam oferecer um espaço formativo para docentes, pesquisadores e estudantes das mais diferentes áreas do ISCED - Cabinda, sobretudo o Laboratório de Ensino Primário, Educação de Infância e Necessidades Educativas Especiais, devido à sua transversalidade.

5.2- Organização e Gestão do Ensino

A definição de metas educacionais claras, o estabelecimento de currículos relevantes, a selecção e capacitação dos docentes qualificados e a implementação de metodologias de ensino

inovadoras são acções essenciais que sustentam o eixo organização e gestão do ensino, entendendo que estas acções auxiliam na promoção da excelência académica e criam um ambiente propício para a aprendizagem dos estudantes.

Compreender que o trabalho do pedagogo, na escola, abrange a organização do trabalho pedagógico e a gestão escolar como um processo contínuo e reflexivo, sobre a planificação, a organização, a execução e a avaliação das políticas educativas, a assessoria aos processos didáctico-metodológicos e a sistematização do currículo escolar. Diz respeito ainda aos processos de gestão escolar e coordenação das relações com estudantes, docentes e demais atores escolares, instâncias colegiadas externas e internas da escola bem como com a comunidade escolar.

5.2.1- Linhas de Orientação da Gestão do Ensino

1. Melhorar a qualidade do ensino;
2. Melhorar a cultura organizacional em consonância com a missão, visão, objectivos, valores e princípios do ISCED – Cabinda;
3. Aumentar o nível de resultados alcançados no domínio do aproveitamento escolar;
4. Constituir parcerias com instituições académicas e outras, nacionais e estrangeiras;
5. Adaptar as actividades académicas às mudanças e inovações no contexto educacional de acordo com os preceitos da inclusão educacional;
6. Aumentar o número de estudantes e de diplomados bem integrados no mercado de trabalho nos vários níveis de formação.

Quadro 12: Descrição dos objectivos estratégicos, acções e metas a curto médio e longo prazo na Gestão do Ensino

Objectivos Estratégicos	Acções	Resultados/Metas	Anos de execução		
			2022 a 2024	2024 a 2025	2025 a 2027
Efectivar acções de preparação para o arranque	Adequação e distribuição do Calendário Académico.	Alinhamentos das acções com o cumprimento do Calendário do Ano Académico.			
	Realização de Conselhos Pedagógicos	Apresentar propostas para o Plano Anual de Actividades			
	Distribuição dos horários.	Avaliar a prontidão dos estudantes para o novo Ano Académico.			

do Ano Académico	Abertura local do Ano Académico.	Elaboração de orientações metodológicas de apoio ao processo instrutivo e educativo na Instituição			
	Realização de encontro com Associação dos estudantes.	Averiguar a organização do Departamentos para o novo Ano Académico			
	Visita de ajuda e controlo aos DEIC; Recepção de novos estudantes; realização de baptismo e palestras sobre cultura Académica	Introduzir os estudantes nos aspectos relacionados a cultura académica do ISCED - Cabinda			
Descentralizar e desburocratizar os serviços académicos.	Implementação do Sistema Integrado de Gestão Académica (SIGA).	Maior visibilidade do ISCED.			
	Uso da página Web como meio facilitador da execução das acções da área académica;	Aparecimento do ISCED no ranking das Instituições do Ensino Superior a nível nacional e internacional, sobretudo a nível do ranking africano.			
	Simplificação dos serviços académicos do ISCED, desde a inscrição, matrícula, lançamento e consulta de notas, emissão de documentos.	Satisfação dos utentes.			
		Qualidade dos serviços.			
Assegurar a execução das acções do plano quinquenal, da orientação académica e pedagógica.	Cumprimento dos programas das unidades curriculares de cada DEIC e sua actualização no âmbito do processo de harmonização curricular.	Facilitação da mobilidade e promoção do intercâmbio.			
		Garantia de outorgas por promoções.			
	Acompanhamento dos estudantes no cumprimento do ciclo formativo.	Promoção do espírito colaborativo e reconhecimento do sucesso, do mérito, da excelência e do espírito inovador.			
		Melhoria no processo académico.			

	Apoio aos projectos de docentes e estudantes que visam promover iniciativas inovadoras.	Perfil de saída reforçado e aumento da eficiência e eficácia na actividade do docente.			
	Elaboração de um plano para apoiar os estudantes com fraco aproveitamento académico. Reorganização e uniformização do modelo de leccionação da disciplina de Prática Pedagógica.	Garantia da realização da prática pedagógica.			
		Adopção de uma Instituição modelo ou de referência para a prática pedagógica.			
		Fazer da prática pedagógica uma disciplina que possa contribuir na formação integral dos futuros professores.			
Garantir a liberdade académica, intelectual e cultural aos docentes e estudantes.	Cada Departamento de Ensino e Investigação Científica (DEIC) realiza actividades que mantenham a vida laboral e profissional dos docentes directamente ligada ao departamento onde estão vinculados. Vinculação dos estudantes aos seus respectivos DEIC's em todos os domínios (ensino, investigação, extensão e administração geral) e todos os serviços (inscrição, matrícula, documentos, reclamações e outros).	Maior participação dos docentes na vida do departamento.			
		Maior conhecimento da realidade do departamento por parte dos docentes e discentes.			
		Participação dos estudantes nas actividades programadas pelos seus DEIC's, com o apoio dos docentes, para o seu desenvolvimento integral;			
		DEIC como primeiro espaço de contacto para qualquer situação.			
		Direcionamento das solicitações de serviços académicos feitas pelos estudantes aos DEIC's atendidas em 1ª instância com satisfação.			

	<p>Promoção de actividades desportivas, recreativas, humanísticas ou filantrópicas (doações) com a participação dos docentes, funcionários não docentes e estudantes.</p>	<p>Maior interacção, cooperação e estimulação do espírito criativo.</p>			
		<p>Estímulo aos funcionários visados.</p>			
		<p>Realização de fogueiras académicas para eventos devidamente seleccionados.</p>			
<p>Garantir a efectividade do trabalho docente e científico-metodológico nos Departamentos.</p>	<p>Criação de um plano de trabalho que contempla encontros periódicos com os responsáveis dos Departamentos de Ensino e Investigação para a definição de estratégias de trabalho que respondam as exigências, nacionais e internacionais no âmbito do processo de ensino-aprendizagem</p>	<p>Desenho dos planos de trabalho metodológico entre as regências das Unidades Curriculares.</p>			
		<p>Articulação entre os planos de trabalho metodológico dos diferentes departamentos em correspondência com as linhas do plano de trabalho metodológico, as tarefas, as necessidades e as prioridades da Instituição.</p>			
		<p>Controlo das formas de organização do processo de ensino-aprendizagem, por meio das visitas as aulas, e aplicação de medidas para elevar a eficiência em correspondência com os resultados esperados</p>			
	<p>Autonomia de cada DEIC em promover actividades extra-curriculares.</p> <p>Desenvolvimento dos domínios</p>	<p>Garantia da autonomia de promover actividades pelos DEIC's.</p>			
		<p>Maior dinâmica e diversificação de iniciativas.</p>			

<p>Realizar actividades extra-curriculares em todos Departamento de Ensino e Investigação.</p>	<p>profissional, artístico, cultural e humanístico ao promover colóquios sistematicamente, considerando-os como oportunidade para debater os problemas de interesse de todos, com a participação de todos, e podendo contar com a participação dos membros da sociedade.</p>	<p>Interacção entre docentes e estudantes.</p>			
		<p>Aprofundamento do conhecimento como base para aprendizagem e desenvolvimentos dos estudantes.</p>			
		<p>Desenvolvimento dos domínios profissional, artístico, cultural e humanístico dos docentes e estudantes.</p>			
<p>Reforçar a notoriedade da marca ISCED - Cabinda junto dos jovens do Ensino Secundário</p>	<p>Aposta na aproximação da relação universidade/ sociedade, na busca de respostas de certos problemas, desde a participação dos docentes e dos estudantes com os resultados dos seus estudos, da sua criação científica e tecnológica, sob forma de feiras, fóruns, olimpíadas e outros eventos.</p> <p>Autonomia dos DEIC's em realizar actividades extra-curriculares e sociais que envolvem docentes e estudantes, podendo abrir espaço para os membros da comunidade, ouvido o seu conselho pedagógico e científico.</p>	<p>Garantia da Aproximação do ISCED à comunidade.</p>			
		<p>Interacção entre a escola e a comunidade.</p>			
		<p>Maior reflexão sobre os problemas das comunidades e de interesse comum</p>			
		<p>Promover a interação do ISCED - Cabinda com o Ensino Secundário</p>			
		<p>Promoção do sucesso escolar dos estudantes do Ensino Secundário.</p>			
		<p>Contribuir para um melhor conhecimento sobre as actividades desenvolvidas neste âmbito pela Universidade, contribuindo para o aumento da sua afirmação na sociedade</p>			

<p align="center">Promover a inovação pedagógica e as boas práticas</p>	<p>Desenvolvimento de programas de inovação pedagógica destinados aos docentes, com especialistas externos convidados e com o contributo daqueles que com o ISCED - Cabinda podem potenciar o desenvolvimento das competências pedagógicas dos docentes.</p>	<p>Promoção e implementação de medidas e métodos de inovação pedagógica para diminuir o abandono e aumentar o sucesso académico</p>			
		<p>Aumentar a motivação e o envolvimento dos professores e dos estudantes nos processos de melhoria contínua das metodologias de ensino e aprendizagem.</p>			
		<p>Diminuição do abandono, aumento dos índices de sucesso académico dos estudantes e aumento da motivação dos professores e dos estudantes</p>			
	<p>Identificação e disseminação das boas práticas pedagógicas</p>	<p>Disseminação das melhores práticas, contribuindo para a melhoria das práticas pedagógicas e da sua adequação aos diversos perfis dos estudantes.</p>			
		<p>Reconhecimento do mérito e aumento da motivação dos professores do ISCED - Cabinda.</p>			
<p align="center">Adaptar os currículos e metodologias de ensino de acordo com as necessidades dos estudantes e as exigências actuais com vista a inclusão social</p>	<p>Mobilização e engajamento da comunidade académica para a criação de condições para que o processo de inclusão seja uma realidade efectiva no ISCED - Cabinda para que</p>	<p>Consolidação de uma cultura de inclusão escolar que seja responsável de atender a todos os estudantes com uma educação de qualidade que consiste na melhoria contínua do processo ensino-aprendizagem.</p>			
		<p>Interiorização da consciência de que todos devem ser semeadores da prática educativa enquanto</p>			

	ocorra a aprendizagem	transformação social, é que se desenvolve a capacidade de entender, conviver e reconhecer o outro na sua individualidade, tendo em conta as suas particularidades.			
Avaliação da percepção sobre o ensino e aprendizagem nas Unidades Curriculares do Estágio e os Trabalho de Fim de Curso	Elaborar uma proposta de instrumentos e procedimentos de avaliação periódica das percepções da comunidade académica e exterior sobre o impacto do processo ensino e aprendizagem ministrado no ISCED - Cabinda na melhoria da qualidade do Sistema de Educação e na vida nas populações	Implementação de questionários de recolha da percepção das comunidades sobre o impacto do ensino e aprendizagem nas Unidades Curriculares de estágio, seminário e Trabalho de Final de Curso.			
		Integrar de forma sistemática a monitorização do ensino e aprendizagem das Unidades de Crédito nos processos de avaliação e melhoria contínua da qualidade de ensino no ISCED - Cabinda.			
Elevar o nível de conhecimento dos discentes ingressos sobre a cultura universitária	Elaborar planos provisionais de formação antes e depois do ingresso dos estudantes no ISCED - Cabinda Assegurar a efectividade na direcção do processo de formação inicial	Conhecimento das principais normas de funcionamento do ISCED e do ensino superior.			
		Conhecimentos dos direitos e deveres institucionais.			
		Atualização Permanente aos discentes de matérias ligadas a gestão do ensino superior.			
		Promoção de um ambiente interno mais saudável.			
		Fortalecer o compromisso dos estudantes com o ISCED - Cabinda, sociedade, País e o Mundo.			

Captação de estudantes internacionais	Participar em feiras e eventos do ensino superior nos mercados alvo.	Divulgação da oferta formativa do ISCED - Cabinda a nível internacional com o objectivo de aumentar a captação de estudantes internacionais.			
	Realizar campanhas digitais de promoção da oferta formativa dirigidas a potenciais estudantes internacionais.	Aumento do número de estudantes internacionais.			
		Aumentar a internacionalização da oferta formativa			
Realizar actividades direccionadas à Área Académica à luz do Decreto Presidencial n.º 30/2022, de 28 de Janeiro.	Execução cabal das acções delineadas para a área académica como actividades de rotina do sector.	Garantia da observância do Estatuto do ISCED - Cabinda na execução das actividades do sector.			

Quadro 13: Acções que visam o reforço dos comportamentos, atitudes e qualidades dos estudantes.

Objectivos Estratégicos	Acções	Resultados/Metas	Anos de execução		
			2022 a 2024	2024 a 2025	2025 a 2027
Realizar actividades Patrióticas Morais e Cívicas no ISCED - Cabinda	Realização de actos de recepção de novos estudantes	Conscientização dos estudantes sobre cultura Universitária			
	Distribuição do Regime Académico	Conhecimentos dos direitos e deveres enquanto estudantes			
	Visitas aos sítios e Monumentos históricos.	Dinamização das acções da Associação de estudantes nas datas efemérides			
	Programação de fogueiras académicas nas distintas Unidades Orgânicas.	Fomento de uma cultura de prática e participação em actividades societárias			
		Contribuir para a formação humana, cívica e cultural dos estudantes			

	Programação de trabalhos voluntários na no ISCED - Cabinda e no seio das Comunidades	Fomento de acções de mobilização para o resgate dos valores culturais.			
	Entoação do Hino Nacional em todos os eventos académicos.	Defesa promoção e valorização dos símbolos da pátria e os valores fundamentais do angolano.			

5.3- Organização e Gestão da Investigação Científica

A Investigação científica no ISCED - Cabinda desenvolve-se, por meio de actividades de pesquisa, que visam consolidar a iniciação científica e as produções científico-académicas e tecnológicas, articulando diferentes áreas do conhecimento, bem como o fortalecimento das áreas específicas, potencializando a missão institucional e a inserção da pesquisa no contexto regional, nacional e internacional. A implementação de acções e incentivos à participação em eventos, simpósios, seminários e outras acções visam subsidiar os diferentes arcabouços de produções científicas: produtos, patentes, artigos, livros etc.

5.3.1- Linhas de Orientação da Gestão da Investigação Científica

1. Apoiar e estimular a comunidade académica no desenvolvimento de projectos de pesquisa e na formação de redes e grupos de pesquisa;
2. Assegurar a correspondência entre os trabalhos de fim de curso de licenciatura, dissertações de mestrado, teses de doutoramento e as linhas de investigação dos projectos em execução;
3. Criação do Centro de Estudos e Investigação Científica (CEIC) como estrutura organizativa especializada para a projecção, organização e desenvolvimento da investigação na Instituição;
4. Criar a revista e a página Web que representem adequadamente o “fazer” do ISCED - Cabinda em todas suas áreas e que utilizem as técnicas mais modernas existentes;
5. Contribuir com o desenvolvimento da pesquisa, estimulando a interdisciplinaridade e a interação com a comunidade regional;
6. Elevar o número de artigos científicos publicados em revistas científicas arbitradas e certificadas em bases de dados de prestígio internacional em correspondência com o potencial científico da Instituição;

7. Promover a formação de recursos humanos em cursos de Pós-Graduação próprios e/ou em parceria ou convênios com outras instituições nacionais e/ou estrangeiras;
8. Proteger as criações e invenções geradas pelo IF Baiano, a partir da política de inovação e difusão da cultura de Propriedade Intelectual e Inovação Tecnológica;
9. Estimular a realização de parcerias que prezem pela inclusão social e que estimulem o empreendedorismo e o desenvolvimento social dos arranjos produtivos locais;
10. Apoiar e organizar eventos voltados para Pesquisa e Inovação Educacional;
11. Colaborar na articulação entre o ensino, pesquisa e a extensão.
12. Desenvolver projectos institucionais de investigação;

Quadro 14: Descrição dos objectivos estratégicos, acções e metas a curto médio e longo prazo na Gestão da Investigação Científica.

Objectivos Estratégicos	Acções	Resultados/Metas	Anos de execução		
			2022 a 2023	2024 a 2025	2026 a 2027
Potenciar e dinamizar os serviços da área de Investigação Científica e Pós-Graduação.	Criação de uma editora e Revista Científica do ISCED - Cabinda.	Aumento da visibilidade do ISCED - Cabinda no âmbito da produção e publicação científica.			
	Conclusão do processo de criação da Página Web Institucional.	Agilização da execução de projectos e redução do tempo gasto pelos investigadores responsáveis em atividades administrativas de gestão			
	Incentivos e trabalho para a modernização da Área Científica do ISCED – Cabinda.	Notoriedade do ISCED - Cabinda nos rankings das IES quer a nível nacional, regional e internacional.			
	Consolidação da imagem do ISCED - Cabinda na articulação com a comunidade académica e demais IES.	Facilitação da comunidade académica no acesso às informações científicas e de Pós-Graduação			
		Maior qualificação dos serviços a prestar			
		Disponibilidade de acesso ao portal pelos diferentes usuários.			
		Criação de páginas virtuais.			

	Promover a simplificação e celeridade dos processos e procedimentos administrativos	<p>Maior divulgação e presença nas mídias sociais.</p> <p>Abertura para diálogos inter-institucional e inter/multidisciplinares.</p> <p>Agilização da execução de projectos e redução do tempo gasto pelos investigadores responsáveis em atividades administrativas de gestão.</p> <p>Aumento do número de candidaturas a financiamento nacional e internacional.</p>			
Fomentar a produção e a publicação científicas, articulando a Investigação, o Ensino e a Extensão.	<p>Mobilização e incentivo à criação de Linhas de Pesquisa a partir dos Departamentos de Ensino e Investigação (da graduação aos diferentes cursos de pós-graduação).</p> <p>Reforço a inter/trans e multidisciplinaridade, assim como a transversalidade nos centros de investigação, laboratórios e nas linhas de pesquisa.</p> <p>Acompanhamento dos estudantes no cumprimento do ciclo formativo e a promoção de estágios de</p>	<p>Transformação do ISCED - Cabinda em uma Instituição de referência em termos de produção e divulgação do conhecimento.</p>			
		<p>Maior participação de docentes, investigadores e estudantes (até da própria comunidade) nos eventos científicos e de investigação a nível nacional e internacional.</p>			
		<p>Inclusão em redes de investigação nacionais e estrangeiras.</p>			
		<p>Reforço da capacidade técnica e científica dos docentes e investigadores, fortalecendo, simultaneamente, a sua presença em palcos de decisão na área das Ciências da Educação e Formação de professores.</p>			

	<p>Iniciação à Investigação (principalmente para os estudantes bolsiros).</p> <p>Promoção de diálogos académicos e de investigação através de convénios e parcerias com instituições que fomentam a pesquisa, tais como: museus, centros de arquivos etc.</p>	<p>Cultura de criatividade, de inovação e empreendedorismo que valoriza as pessoas, suas competências, iniciativas e contribuições científico-académicas.</p> <p>Redução das distâncias físicas e psicológicas entre pessoas de instituições diferentes, permitindo, através de contactos frequentes e directos, a possibilidade de intercâmbios de conhecimento.</p>			
<p>Realizar congressos nacionais e internacionais e bienais de ampla divulgação.</p>	Realização de congressos internacionais.	Dinamização de iniciativas científicas nacionais e internacionais.			
	Divulgação de resultados científicos dos congressos realizados.	Melhor desempenho das actividades científicas.			
	Refrescamento dos docentes e outros participantes.	Desenvolvimento de competências científicas.			
		Intercâmbio de conhecimento.			
		Projeção interna e externa do ISCED – Cabinda.			
<p>Criar estratégias para a formação contínua de Docentes e Investigadores do ISCED – Cabinda.</p>	Melhoramento do perfil investigativo do pessoal e quadros investigadores.	Maior expansão, criação e motivação em ambientes de trabalhos que valorizem os resultados produzidos.			
	Estabelecimento de estratégias que permitam a captação dos licenciados formados pelo ISCED - Cabinda para um plano de formação	Implementação da “Semana de Iniciação Científica” como parte:			
		a) da valorização e inserção dos alunos na pesquisa;			

<p>contínua, em função das carências e pertinências dos cursos.</p> <p>Reforço da continuidade na articulação científica e pedagógica dos docentes e investigadores com a sociedade através da Extensão Universitária e da investigação nas/para e com as comunidades.</p> <p>Estabelecimento e fortalecimento de parcerias estratégicas com outras Unidades e Centros de Investigação e no reforço da qualidade Científico- Investigativa que contribua para o cumprimento dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio.</p> <p>Promoção da autonomia responsável dos docentes e investigadores através de políticas que permitam ultrapassar barreiras jurídico-administrativas e burocráticas que</p>	<p>b) da divulgação de suas actividades;</p>			
	<p>c) da oportunidade de partilharem os seus trabalhos com os demais membros da comunidade iscediana.</p>			
	<p>Consolidação de parcerias para a mobilidade académico-Científica dos docentes e investigadores do ISCED - Cabinda e para a realização de projectos de investigação e Estágios supervisionados nas diversas Instituições de pesquisas.</p>			
	<p>Alargamento e melhoramento das condições no domínio da investigação e na preparação ou realização de eventos científicos (congressos, conferências, seminários, outras reuniões científicas), bem como de cursos de formação específica avançada.</p>			
	<p>Incentivo à submissão de projectos de investigação em programas específicos de financiamento, nacional e internacional, para a sua sustentabilidade.</p>			
	<p>Diversificação e aumento em quantidade e qualidade dos recursos humanos existentes.</p>			
	<p>Aumento do número de estudantes e de diplomados, com boa integração no mercado de trabalho, para os vários níveis de formação</p>			

	<p>limitam a capacidade inovadora destes.</p> <p>Actuação científica integral com liberdade intelectual e cultural.</p>				
<p>Propor e incentivar a criação de grupos de pesquisa inter e multidisciplinares que promovam o desenvolvimento de aptidões científicas e a mobilidade docente e discente.</p>	<p>Promoção e consolidação da realização de feiras de projectos e produção científica e de investigação.</p>	<p>Impacto na vida académica dos estudantes e facilitação da interacção entre estudantes, e entre estes com docentes e investigadores do ISCED - Cabinda e de outras IES.</p>			
	<p>Implementação de festivais científicas e “Semanas Académicas” – por cursos e/ou por Departamentos.</p>	<p>Captação de investidores e abertura de parcerias público-privadas com outras entidades e/ou empresas locais.</p>			
	<p>Mobilização de novas pesquisas e de outras IES para projectos de Investigação Científica conjuntos.</p>	<p>Desenvolvimento de aptidões científicas e de investigação.</p>			
	<p>Promoção, disponibilização e acompanhamento da formação geral, contínua e específica de docentes no âmbito da Pós-graduação.</p>	<p>Ampliação do escopo profissional, artístico, cultural e humanístico dos docentes, investigadores e estudantes.</p>			
		<p>Fomento do campo de actuação e articulação entre a Investigação Científica, o Ensino e a Extensão</p>			
		<p>Criação de mecanismos de inserção de estudantes (e pesquisadores juniores/iniciantes) em projectos de pesquisa.</p>			

Aumentar o impacto do ISCED - Cabinda na Sociedade	Introdução de uma pauta ética e deontológica para as orientações, elaboração/realização e apresentação dos TFC's.	Maior oferta de cursos específicos, orientações para criação de novos cursos que promovam e engradeçam a Instituição no plano do Desenvolvimento Sustentável.			
	Estabelecimento de parcerias que incentivem e ajudem na realização e publicação dos resultados de investigações e de pesquisas.	Comprimento das orientações das instituições de ensino superior no âmbito dos Objectivos do Plano de Desenvolvimento Nacional			
	Introdução das avaliações e valorização de línguas estrangeiras nos Cursos.	Aumentar o número de estudantes e de diplomados, com boa integração no mercado de trabalho, para os vários níveis de formação			
	Incentivo da realização de Estágios Curriculares de ensino e investigação.	Sensibilização da comunidade académica para o desenvolvimento sustentável.			
	Realização de actividades de ensino, investigação e de extensão que contribuam para a prossecução dos 17 Objectivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas.	Mobilização político-pedagógica por meio da cooperação com instituições nacionais e estrangeiras.			
		Propiciar a oferta de cursos de formação e estágios, visitas técnicas, tendo em vista os projectos políticos pedagógicos e as políticas públicas de Formação de Quadros.			
		Promoção de uma cidadania responsável e activa no âmbito da Comunidade Académica.			
		Sensibilizar os estudantes e a comunidade académica para uma cidadania activa,			

	<p>Promoção da análise e discussão da Agenda 2030 ao nível das diversas estruturas com responsabilidade na implementação de atividades de investigação e de extensão</p> <p>Promover a identificação de actividades implementadas ou a implementar pelas diversas estruturas, que contribuam para os objetivos de desenvolvimento sustentável no âmbito da comemoração de algumas datas mundial</p>	<p>Afirmação do ISCED - Cabinda como uma Instituição socialmente responsável que contribui para a implementação da Agenda 2030.</p> <p>Promoção de um ambiente interno mais saudável que contribua para sustentabilidade a nível nacional e internacional.</p> <p>Concretização de acções, através do ensino, da investigação e da transferência do conhecimento, que concorram na materialização dos objectivos de milénio</p> <p>Visibilidade e destaque de algumas datas e efemérides importantes para os educadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dia Mundial das Habilidades dos Jovens, das Nações Unidas (15 de julho), • Dia Internacional da Alfabetização (8 de setembro); • Dia Mundial do Professor (5 de outubro); 			
<p>Estabelecer um ambiente de excelência para a realização de todas as actividades direccionadas à Investigação Científica, Inovação, Empreendedorismo e formação Pós-graduada</p>	<p>Criação de grupos de pesquisa inter e multidisciplinares .</p> <p>Angariação de financiamentos para a publicação de obras conjuntas e/ou individuais de docentes e investigadores.</p>	<p>Reforço na dinâmica e na melhoria das estruturas de suporte e mecanismo de coordenação da investigação científica no ISCED – Cabinda.</p>			
		<p>Maior eficiência e eficácia nos projectos e trabalhos de orientação e de elaboração de pesquisas e TFC</p>			
		<p>Maior foco dos docentes, investigadores e orientandos na componente científica.</p>			

de docentes e investigadores nos termos da Lei.	Criação e qualificação de condições científicas e de investigação para os docentes e investigadores.	Implementação e ampliação do propósito e dos moldes de realização das actividades de iniciação científica como actividades curriculares.			
Dinamização da formação ao longo da vida e da cultura científica nos docentes e investigadores	Despertar a necessidade dos docentes e investigadores participarem de acções contínuas de formação.	Diferenciação no âmbito da formação académica possibilitando, assim uma melhor prestação de serviço com vista a formação integral dos estudantes.			
	Criação de mecanismos para a participação de docentes e investigadores em projectos de investigação e de extensão em parceria com outras IES, nacionais e internacionais.	Estímulo à articulação do ISCED - Cabinda com as demais IES nos vários contextos em que decorrem a investigação, a extensão, a Inovação e o Empreendedorismo, quer no plano académico, quer no plano das políticas públicas como parceira de impacto na sociedade.			
Incremento da relação entre a investigação e o meio educacional	Criação de um observatório para avaliação das políticas educativas em Cabinda	Aumento da ligação ISCED/Sector da educação, a fim de valorizar o conhecimento produzido pelos docentes do ISCED - Cabinda.			
	Integração da interação docentes e professores dos níveis anteriores de ensino.	Integração de forma sistemática a monitorização do ensino e aprendizagem nas UC nos processos de avaliação e melhoria contínua da qualidade.			
		Contribuir para a melhoria da qualidade de ensino, nos diferentes níveis.			
		Aumento da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade			
	Promoção da cooperação interinstitucional, a nível nacional e internacional,	Realização de acções conjuntas para que os docentes adquiram competências transversais			

		que promovam o seu sucesso profissional			
--	--	---	--	--	--

5.3.2- Centro de Investigação Científica e de Desenvolvimento

O Centro de Investigação Científica e Desenvolvimento do Instituto Superior de Ciências da Educação de Cabinda (ISCED - Cabinda), adiante designado por CICD-ISCED/Cabinda, é uma unidade de investigação multidisciplinar, cuja missão é produzir conhecimento sobre educação, associada à formação pós-graduação nas diferentes áreas do saber, visando participar na transformação das vidas das pessoas e das comunidades, por meio do desenvolvimento científico socialmente comprometido com os profissionais de ensino e educação.

5.3.2.1-Atribuições

Na prossecução do seu objecto, o CICD-ISCED/Cabinda tem as seguintes atribuições:

1. Elaborar, promover, desencadear e apoiar estudos e projectos de investigação nas diversas áreas de ensino e da educação, assim como colaborar e promover programas de investigação científica, com vista à produção de conhecimentos, à inovação, ao apoio ao ensino e à prestação de serviços científicos e técnicos a comunidade para a melhoria das condições de vida das populações;
2. Incrementar o intercâmbio e a cooperação, por meio de acordos, com entidade públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, para a realização de trabalhos de investigação, em especial a aplicada, estudos, consultoria, projectos e acções de extensão universitária;
3. Desenvolver projectos de âmbito disciplinar e multi/interdisciplinar
4. Apoiar a dinâmica científica dos ciclos de estudo no ISCED - Cabinda;
5. Implementar uma Revista Científica Semestral Temática no formato *on-line* e física, alternando segundo uma periodicidade por definir, para a difusão do conhecimento produzido no ISCED - Cabinda (Artigos, Monografias, Dissertações e Teses);
6. Promover, organizar e realizar cursos de pós-graduação e de especialização;
7. Estimular a actividade científica dos docentes do ISCED - Cabinda, por meio da edição, e publicação de obras científicas e didácticas elaboradas no ISCED - Cabinda, com a intervenção do CICD.

5.3.2.2- Linhas de Investigação.

O CICD-ISCED - Cabinda desenvolve suas actividades de investigação e formação avançada nas seguintes linhas de investigação:

1. Educação, Cultura e formação profissional;
2. Ensino Superior;
3. Processos Educacionais;
4. Educação Ambiental, saúde e bem-estar;
5. Educação Matemática e Tecnologias de Informação;
6. Ensino e Aprendizagem;
7. Relação Professor-Aluno;
8. Políticas Públicas e Gestão Educacional;
9. Organizações Educativas e Dinâmicas Educacionais;
10. Currículo e Didáticas;
11. Educação e Desenvolvimento;
12. Práticas Educativas e Formação de Professores;
13. História da Educação, Património e Cultura;
14. Didáticas das Especialidades e Metodologia de Ensino;
15. Vinculação Universidade-Sociedade;
16. História, cultura Sujeitos e património cultural;
17. Saberes Históricos no Espaço Escolar e em diferentes espaços de memória;
18. Estudos Linguísticos e literários;
19. Diferenças, Inclusão e Educação;
20. Estudos decoloniais.

5.3.2.3- Projectos em curso no âmbito do Centro de Investigação

Na persecução dos seus objectos, no momento da realização do PDI a Instituição tinha em demanda os seguintes projectos de investigação:

1. Orientação Escolar e aconselhamento para a escolha da carreira profissional em alunos do II Ciclo;
2. Projecto SEMECIL. (Seminário Metodológico de Ensino das Ciências e das Letras);
3. Levantamento do perfil dos Professores de Cabinda que actual nas escolas de formação geral em Cabinda;
4. Desenvolvimento comunicativo no ensino da língua portuguesa no ensino primário e oralidade;
5. Projecto: NEEIE - Necessidades Educativas Especiais e Inclusão Escolar;
6. Projecto de estudo sobre o sistema educacional e o acesso à educação (taxa de matrícula no ensino primário) nas comunidades urbanas e rurais da província de Cabinda;

7. Projecto: ISCED - Cabinda nas Comunidades;
8. Desenvolver um projecto de pesquisa baseado na questão: “O que é uma escola sustentável?”
9. Estudo das Estratégias Nacional sobre Mudança Climática;
10. Projecto: Descolonização da ciência nas instituições de ensino em Cabinda.

5.4- Organização e Gestão da Extensão Universitária

A interface da organização e gestão da extensão universitária compreende o processo educativo científico-cultural como indissociável do ensino e da pesquisa, tendo como ponto de partida a colaboração do ensino superior na transformação da sociedade, por meio da socialização de acções com a comunidade local e regional, resultantes do ensino e da pesquisa. Suas diretrizes estão baseadas em princípios fundamentais, a saber: impacto e transformação, interdisciplinaridade, interação e dialogicidade, e indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão.

O conhecimento propiciado pela extensão deve possibilitar a interacção academia - comunidade e a actuação transformadora que visa dar respostas às necessidades e ao interesse da maioria da população, permitindo que haja adequada implementação de políticas públicas no intuito de proporcionar a implementação de políticas públicas passíveis de influenciar o desenvolvimento regional. Além disso, deve colaborar para o aperfeiçoamento e o progresso do ensino e da pesquisa aplicada.

5.4.1- Linhas de orientação da Extensão Universitária.

1. Reafirmar a extensão universitária como processo académico definido e efectivado em função das exigências da realidade, além de indispensável na formação do estudante, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade
2. Orientar e incentivar o desenvolvimento da extensão universitária no seio da comunidade académica do ISCED - Cabinda;
3. Apoiar e acompanhar o desenvolvimento das actividades de programas e projectos de extensão universitária;
4. Contribuir para que a extensão universitária seja parte da solução dos grandes problemas sociais do País;
5. Manter a actualização do banco de dados das actividades de extensão no ISCED - Cabinda;
6. Publicação de boletins mensais para divulgação das acções extensionistas no ISCED - Cabinda;

7. Divulgação de editais que oferecem recursos para as actividades de extensão;
8. Propiciar expansão e maior diversidade do público atendido pelas acções extensionistas;
9. Aumentar o registro da oferta e qualidade de eventos e cursos de extensão por ano;
10. Estimular actividades de Extensão cujo desenvolvimento implique relações multi, inter e ou transdisciplinares e interprofissionais de sectores da Universidade e da sociedade

Quadro 15: Descrição dos objectivos Estratégicos, Acções e Metas a Curto Médio e Longo Prazo na Gestão da Extensão Universitária

Objectivos Estratégicos	Acções	Resultados/Metas	Anos de Execução		
			2022 a 2023	2024 a 2025	2026 a 2027
Dinamização da formação ao longo da vida e da cultura científica	Elaborar plano de formação anual, no âmbito da extensão universitária dirigido a trabalhadores docentes, não docentes e Comunidade Académica em geral	Articulação da oferta formativa do ISCED - Cabinda no âmbito da extensão universitária com as necessidades de formação ao longo da vida internas e da região			
	Promover reuniões com entidades externas para recolha de informação sobre as necessidades de formação e para divulgação dos serviços do ISCED - Cabinda junto de entidades públicas e privadas no ramo das ciências da educação.	Permitir que o ISCED - Cabinda se afirme, ainda mais, como uma Instituição de responsabilidade social, contribuindo para o desenvolvimento a nível local, regional, nacional e global.			
		Promoção e valorização da formação ao longo da vida.			
		Aquisição de conhecimentos e competências por funcionários docentes e não docentes, bem como por participantes externos			
Divulgação das actividades de	Aumentar a visibilidade da	Melhor a coordenação da agenda e melhor divulgação dos eventos organizados ou promovidos pelo ISCED - Cabinda			

extensão universitária a comunidade	Agenda da do ISCED - Cabinda com a comunidade académica e externa	Maior impacto das actividades desenvolvidas no âmbito da extensão possibilitando o aumento do, nível do número de participantes.			
Criação de procedimentos de recolha e gestão da informação sobre as actividades de extensão que se encontram em curso no ISCED - Cabinda para um melhor conhecimento sobre as mesmas	Estabelecer uma política de gestão da informação	Melhor conhecimento e divulgação sobre as actividades, programas e projectos de extensão em curso na Instituição.			
		Monitorização, avaliação e melhoria contínuas das actividades de extensão.			
Estabelecer parcerias com as diversas IES e outras entidades públicas e privadas, locais, nacionais e internacionais em matéria de pesquisa, produção e publicação, empreendedorismo, inovação e pós-graduação.	Estabelecimento de parcerias com IES nacionais e internacionais.	Maior apoio à investigação conjunta.			
		Mais privilégio a soluções científicas locais.			
	Envolvimento de pesquisadores nacionais e estrangeiros com projectos de desenvolvimento em programas de investigação. Mobilização académico-científica dos docentes e investigadores.	Realização de projectos de investigação e estágios nas diversas IES e Instituições de pesquisas nacionais e internacionais.			
		Reforço da qualidade científico-investigativa.			
		Conferir maior unidade entre os diferentes programas e grupos de trabalho das diversas instituições para que haja troca de conhecimentos e ou saberes no âmbito da formação e qualificação da população.			
	Projecção do ISCED – Cabinda	Aumento da qualidade de ensino.			

Projectar o ISCED – Cabinda no ranking das instituições nacionais do Ensino Superior e posterior aparecimento no ranking internacional, principalmente a nível do continente africano.	no ranking das instituições angolanas.	Atracção de estudantes estrangeiros para o ISCED – Cabinda.			
	Criação de condições para o seu aparecimento no ranking continental e mundial.	Divulgação do ISCED – Cabinda a nível mundial.			
	Inserção do ISCED – Cabinda no grupo de instituições conhecidas mundialmente.	Aumento da concorrência.			
	Abrir o ISCED – Cabinda para o mundo.	Contribuir para que a Extensão Universitária seja parte da solução dos grandes problemas sociais do País			
		Conquistar o reconhecimento, do ISCED - Cabinda em Angola e no mundo.			
Estender a realização de iniciativas do ISCED - Cabinda pelos municípios.	Extensão de actividades de iniciativa do ISCED – Cabinda para outros municípios.	Descentralização de actividades do ISCED – Cabinda para outros municípios.			
	Aproximação da Instituição à sociedade.	Proximidade do ISCED – Cabinda com a sociedade na busca de respostas de certos problemas educacionais.			
	Deslocação do ISCED – Cabinda para zonas do interior da província.	Conhecimento da realidade educativa do interior da província.			
	Experiência com novas realidades e novas populações.	Divulgação do ISCED – Cabinda.			
Formalizar o protocolo de	Formalização de protocolos de parceria com as	Realização contínua de investigações conjuntas. Aquisição de novas experiências administrativas, científicas e pedagógicas.			

parceria com universidades e instituições de ensino superior nacionais e internacionais no âmbito na CPLP.	Universidades e instituições de Ensino Superior, nomeadamente Escola da Educação da Universidade do Minho, Universidade da Beira Interior, Universidade do Porto, Universidade Extremadura Espanhola, Universidades Federais Brasileiras e outras IES. Promoção do intercâmbio em vários domínios, com vantagens recíprocas.	Manutenção das parcerias com instituições congéneres no âmbito de Formação de Professores para a realização de actividades de extensão universitária			
		Actualização de metodologias activas aos docentes e investigadores com vista a dar respostas as necessidades de formação e capacitação da comunidade externa			
		Criação de Centro ou Laboratório de Línguas no ISCED – Cabinda para o apoio a formação e as actividades de extensão universitária			
		Aumento do acervo bibliográfico do ISCED - Cabinda .			
Integração de actividades de extensão Universitária ao processo de formação inicial dos estudantes	Incrementar a participação dos docentes e discentes em actividades de carácter extensionista.	Aplicação da estratégia de participação dos estudantes nas actividades de extensão universitária para todos os anos e cursos.			
		Incorporação dos estudantes nas actividades produtivas e socialmente úteis com o propósito de dar solução as preocupações da sociedade;			
		Desenvolvimento de actividades que favoreçam o protagonismo dos estudantes nas diferentes áreas de formação.			

		Asseguramento das condições de vida, ordem, limpeza e promoção de hábitos e condutas adequadas.			
Contribuir para o desenvolvimento sustentável	Realização de acções de extensão universitária que promovam a integração da educação ambiental com o desenvolvimento sustentável em matérias transdisciplinares	Promoção e o desenvolvimento de indivíduos produtivos e socialmente responsáveis com as questões ambientais.			
		Capacitação e conscientização pública, sobre questões ligadas a educação ambiental e mudança cultural, com o objectivo de aumentar o conhecimento sobre os aspectos ambientais.			

5.5- Organização e Gestão do Pessoal Técnico-Administrativo

A potencialização da eficiência administrativa é um factor crucial para o sucesso das instituições de ensino. À medida que o cenário educacional se torna cada vez mais competitivo e desafiador, é fundamental que as instituições adoptem práticas eficientes de gestão administrativa para alcançar resultados positivos.

Para tal, na actualidade, entende-se que toda Instituição que se preze para o desenvolvimento no campo do pessoal técnico administrativo deve se atentar a 5 (cinco) factores de extrema importância: Otimização dos processos administrativos, gestão eficaz de recursos, melhoria na comunicação e colaboração interna; adopção de tecnologias adequadas e foco no atendimento ao cliente.

5.5.1- Linhas de orientação das acções de Gestão do Pessoal Técnico-Administrativo

1. Incentivar a formação continuada do corpo técnico-administrativo
2. Assegurar o funcionamento dos mecanismos de planificação e de gestão de recursos humanos;
3. Elaborar cronograma de capacitação e treinamento do pessoal administrativo do nível técnico e operacional, revisando-os periodicamente;
4. Melhorar a monitorização na execução das acções prioritárias da Instituição;
5. Atendimento e estímulo aos trabalhadores para assegurar a elevação da motivação e compromisso dos trabalhadores;

6. Desenvolver programa de qualificação, capacitação em todos os níveis, tendo em vista seu carácter determinante para o desempenho da actividade universitária, buscando padrões compatíveis com as exigências de uma Instituição inovadora e participante;
7. Capacitar o corpo técnico-administrativo, promovendo o aperfeiçoamento e a reciclagem de conhecimentos;
8. Melhorar as condições de estudo, trabalho e vida dos funcionários;
9. Assegurar o adequado funcionamento dos diferentes Departamentos e suas respectivas Repartições a partir do controlo eficaz da documentação, do cumprimento das normas de segurança, do seguimento dos acordos do conselho de direcção, para contribuir e consolidar a gestão dos processos universitários.

No âmbito da progressão na carreira dos técnicos administrativos, a Instituição se apoia de toda legislação em vigor nesta matéria. Ainda assim, neste PDI são descritas algumas diretrizes básicas da política de avaliação de desempenho e de progressão na carreira do corpo técnico-administrativo que são:

1. Selecionar e manter profissionais com perfil que contemple características de liderança; inovação no desempenho das funções; predisposição à formação contínua;
2. Implementar o Plano de Carreira do Pessoal Técnico e Administrativo adequando-o à realidade de mercado e de gestão e ao Plano de Desenvolvimento Instituição;
3. Estabelecer os critérios de progressão funcional, fundamentando-os no estímulo à qualificação e ao desempenho;
4. Assegurar para fins de ascensão os critérios de disponibilidade de vaga, qualificação e desempenho;
5. Investir em programas de capacitação para funcionários ou ajustar os benefícios para se tornarem mais competitivos em relação ao mercado.

5.5.2- Composição do Pessoal Técnico-Administrativo

5.5.2.1- Quadro demográfico

A estrutura dos recursos humanos do ISCED – Cabinda é composta por 177 funcionários, dos quais 116 do género masculino e 61 do género feminino, sendo que o maior número destes funcionários integra o quadro do pessoal e outros são especialmente contratados. Tais recursos humanos do ISCED – Cabinda pertencem a três regimes: *i) pessoal do Regime Geral de Carreiras; ii) pessoal do Regime Especial de Carreira Docente do Ensino Superior e; iii) pessoal do Regime Especial da Carreira do Investigador Científico.* De acordo com os dados recolhidos do Departamento dos Recursos Humanos e Acção Social, os 177 funcionários da Instituição estão distribuídos da seguinte maneira:

5.5.3- Estatística dos funcionários do ISCED por carreira

Natureza	Género		Total	%
	Masc.	Fem.		
Total de funcionários do ISCED - Cabinda	116	61	177	100,00%
Total de funcionários efectivos	89	51	140	79,10%
Total de funcionários docentes	88	23	111	62,71%
Total de funcionários investigadores	6	1	7	3,95%
Total de funcionários administrativos	22	37	59	33,33%
Total de funcionários contratados	27	10	37	20,90%
Total de funcionários em tempo integral	84	58	142	80,23%
Total de funcionários em tempo parcial	32	3	35	19,77%

Fonte: DRHAS do ISCED–Cabinda

Considerando o pessoal do Regime Geral de Carreiras, o pessoal do Regime Especial de Carreira Docente do Ensino Superior, o pessoal do Regime Especial da Carreira do Investigador Científico e o corpo discente, tanto a nível da graduação como a nível da pós-graduação, a estrutura demográfica do ISCED – Cabinda apresenta a seguinte informação estatística:

Quadro 16: Estatística do universo populacional do ISCED - Cabinda

Grupo do Pessoal	Categoria	Total	Geral
Docentes	Catedrático	05	111
	Associado	08	
	Auxiliar	43	
	Assistente	37	
	Assistente Estagiário	18	
Investigadores	Auxiliar de Investigação	03	7
	Assistente de Investigação	02	
	Estagiário de Investigação	02	
Regime Geral	Téc. Sup. de 1ª Classe	03	59
	Téc. Sup. de 2ª Classe	16	
	Técnico de 3ª Classe	04	
	Técnico Médio 3ª Classe	11	
	Escriturário Dactilógrafo	08	
	Auxiliar Adm. de 2ª Classe	08	
	Auxiliar Limpeza Principal	02	
	Auxiliar Limpeza 1ª Classe	01	
	Auxiliar Limpeza 2ª Classe	03	
	Operário Não Qualif. 2ª Classe	02	
	Motorista de 2ª Classe	01	
Estudantes	Regular	2025	3260
	Graduação Pós-Laboral	1173	
	Pós-graduação Mestrado	62	

Fonte: Adaptado nosso a partir dos dados fornecidos pelos RH.

Quadro 17: Descrição dos objectivos estratégicos, acções e metas a curto médio e longo prazo na Gestão do Pessoal Técnico-Administrativo

Objectivos Estratégicos	Acções	Resultados/Metas	Anos de Execução			
			2022 a 2023	2024 a 2025	2026 a 2027	
Melhorar a acomodação de funcionários, e utentes do ISCED, bem como a imagem interna e externa da actual infra-estrutura.	Melhoramento sistematizado das condições laborais no ISCED – Cabinda.	Maior produtividade funcional. Melhores resultados no processo de ensino-aprendizagem.				
	Melhoramento da imagem física interna e externa da actual infra-estrutura que acolhe o ISCED - Cabinda.	Maior atracção e visibilidade exterior da Instituição perante os usuários.				
	Criação de parceria com uma Instituição sanitária para benefícios a nível da pesquisa/exames de enfermidades mais frequentes.	Realização de exames médicos básicos gratuitos aos funcionários. Despitar casos de enfermidades urgentes.				
	Aquisição de kits de primeiros socorros.	Cumprimento da lei e isenção do estado precário do funcionário.				
	Criação de um Fundo de Apoio Social a partir de doações de instituições filantrópicas e participação dos funcionários.	Auxílio aos funcionários em situações pontuais.				
	Adoptar medidas conducente a desburocratização dos serviços prestados pela Instituição para maior eficácia dos resultados.	Adopção de medidas conducentes a simplificação e desburocratização dos actos administrativos na Instituição.	Ganho de tempo e viabilização de informação e serviços. Qualidade e satisfação pelos serviços prestados.			
		Criação de plataformas físicas e virtuais de divulgação de informações institucionais.	Maior interacção entre os diferentes membros da comunidade académica.			

Valorização do Pessoal Técnico Administrativo	Criação de mecanismos com base na legislação em vigor em matéria da avaliação do desempenho do pessoal Técnico Administrativo que permita o reconhecimento do mérito e a disseminação das melhores práticas.	Melhoria dos processos de avaliação de desempenho do pessoal não docente.			
		Reconhecimento do mérito e aumento da motivação e satisfação das pessoas			
		Promoção da análise dos processos de avaliação e dos seus resultados pelas Comissões Coordenadoras de Avaliação de Desempenho			
Formação e Capacitação do Pessoal técnico-administrativo	Criação de uma política para acções de formação e capacitação do pessoal técnico-administrativo tendo em conta as projecções do PDI	Implementação de algumas acções de formação com instituições parceiras.			
		Aumento do nível de escolaridade do pessoal técnico-administrativo.			
		Existência de um Plano de Formação e Desenvolvimento do Pessoal Técnico-Administrativo			
Criar uma política de recrutamento e contratação do pessoal técnico-administrativo	Elaborar uma política de recrutamento em função das quotas (vagas) das necessidades e do quadro do pessoal técnico-administrativo.	Existência de uma política de projecção de recrutamento de técnicos administrativos nacionais e estrangeiros em função das necessidades.			
		Cumprimento da legislação sobre o provimento do pessoal técnico-administrativo.			
Garantir o bom funcionamento de	Controlo da gestão dos recursos humanos e da qualidade dos processos realizados pelos funcionários.	Alcançar níveis elevados na assiduidade e na pontualidade dos funcionários.			

todas as áreas de trabalho	Implementação de planos de trabalho semanais, mensais e trimestrais em todas áreas	Qualidade dos planos de trabalho Individual do pessoal docente e não docente.			
Melhorar o funcionamento dos órgãos de direcção e chefia	Velar pelo cumprimento da legislação vigente	Despertar os responsáveis para o cumprimento da legislação em vigor em matéria de gestão das IES, bem como dos princípios fundamentais para da chefia e liderança			
	Implementação de uma política de avaliação de desempenho dos responsáveis de cargos de direcção e chefia.	Organização dos processos e construção de instrumento de avaliação de desempenho			
Institucionalização de uma data para o ISCED - Cabinda	Instituir uma data para comemoração do dia do ISCED – Cabinda	Manutenção da história viva do ISCED – Cabinda.			
		Criação de ambiente festivo entre os diferentes membros da comunidade académica.			

5.5.4- Acções de Capacitação, Superação, Actualização e Aperfeiçoamento do Pessoal Técnico-Administrativo

Havendo necessidade de implementar mudanças na maneira de ser e estar dos funcionários do ISCED - Cabinda para, por um lado, melhorar o empenho e desempenho e, por outro lado, elevar a motivação, o comprometimento a ética e deontologia profissional, bem como a comunicação dos diferentes autores da comunidade académica do ISCED - Cabinda, no cenário actual, do mundo do trabalho a Instituição promoverá acções em torno da capacitação e ou formação dos diversos colaboradores, por meio de um Plano de Formação. O referido Plano de Formação deverá contribuir para o desenvolvimento do potencial humano face às necessidades do mercado, através da preparação e qualificação dos profissionais para a prestação de serviços com uma qualidade técnica excelente.

O Plano de Formação e Desenvolvimento do pessoal Técnico-Administrativo do ISCED - Cabinda assenta-se, principalmente, nas seguintes linhas gerais:

- Formação e superação dos técnicos Administrativos do ISCED - Cabinda;

- Formação, superação e capacitação de recursos humanos tendo em conta as características do tecido económico-social da região académica, as suas potencialidades e o desenvolvimento da Instituição, conforme perspectivado por meio do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- Actuação da Universidade para atender aos anseios da comunidade académica para a sua elevação no âmbito dos rankings nacionais e internacionais.

As linhas gerais de orientação traçadas nesse plano, para que sejam verdadeiramente alcançadas, deverão ser traduzidas em tarefas no Plano de Acção de Formação do pessoal do ISCED - Cabinda com uma duração de no mínimo três anos, a contar da data da sua aprovação pelo Conselho de Direcção da Instituição. Em função aos diplomas reguladores do ensino superior, o plano de formação, desenvolvimento e qualificação do pessoal do ISCED - Cabinda aqui apresentado, define as estratégias de formação e qualificação dos funcionários tomando em consideração as exigências actuais no campo do desenvolvimento pessoal, permitindo a adequação com as normas superiormente estabelecidas pela Instituição.

5.5.4.1- Processos de Implementação

O presente plano visa proporcionar conhecimentos (saberes) e promover (as) competências (dos) profissionais, numa óptica de melhoria contínua e contributo directo para o alcance do sucesso organizacional. As acções do mesmo poderão ser implementadas fundamentalmente por meio de cursos de curta e média duração. Os cursos de curta duração podem decorrer na Instituição, preferencialmente na modalidade de formação em serviço, sob forma de palestras e seminários. Os de média duração poderão ocorrer dentro ou fora dos espaços do ISCED - Cabinda, sendo que para tal concretização a Instituição poderá contactar serviços de outras instituições, caso não tenha pessoal qualificado para o efeito.

5.5.4.2- Cursos de Curta Duração e capacitação.

Referem-se ao fomento de acções que visam a conservação da cultura e o seu desenvolvimento como factores de mudança social cuja validação se apoia na transmissão de ideias e de realizações, por meio da promoção de conhecimentos e saberes para a formação e capacitação da massa trabalhadora, tendo em conta a dinâmica do desenvolvimento da ciência e da técnica que exige, cada vez mais, a superação dos quadros para darem respostas as grandes exigências do mercado de trabalho. Entre estes destacam-se os seguintes:

➤ **Iniciação ao Exercício da Actividade Laboral**

Objectivos:

- Fornecer formação em áreas de interesse institucional a técnicos devidamente seleccionados em função dos resultados da avaliação de desempenho e do tipo de vínculo com a Instituição.
- Desenvolver competências de comunicação, capacidade de trabalho em equipa e domínio das novas tecnologias.

Quadro 18: Acções e metas a curto médio e longo prazo na Gestão do Pessoal Técnico-Administrativo

Iniciação ao Exercício da Actividade Laboral	Módulos de Formação	Período de Realização		
		2022 a 2023	2024 a 2025	2026 a 2027
	<ul style="list-style-type: none"> • Iniciação ao exercício da actividade laboral; • Adequação ao contexto de trabalho (progressão, remuneração e outras garantias no trabalho); • Secretariado; • Informática; • Técnicas de documentação e Informação; • Elaboração de documentos Administrativos; • Saúde, Segurança e Ambiente. 			
Destinatários	Funcionários Administrativos			

➤ **Comunicação Organizacional**

Objectivos:

- Capacitar os funcionários técnicos e outras individualidades da Instituição sobre as regras de comunicação organizacional e das relações interpessoais para uma sã convivência na Instituição entre os diversos indivíduos.

Curso	Módulos de Formação	Carga horária
Comunicação Organizacional	<ol style="list-style-type: none"> 1. Processos referentes a Comunicação Organizacional 2. Comunicação e relações no trabalho 3. Comunicação interna e externa 4. Relacionamentos interpessoais; 5. Técnicas de expressão oral e escrita; 6. Comunicação nas organizações 7. Identidade organizacional 	20h
Destinatários		Período de Realização
		2022 2024 2026

Funcionários do ISCED - Cabinda das seguintes áreas: <ul style="list-style-type: none"> • Direcção; • Secretariado • Gabinetes de apoio • Docentes 	a 2023	a 2025	a 2027

➤ **Gestão de Recursos Humanos**

Objectivos:

- Dotar os técnicos, gestores e docentes de conhecimentos relativo a tramitação de documentos para o recrutamento e selecção do pessoal candidatos para o ingresso na função;
- Conhecer o perfil das competências necessárias para um gestor de RH;
- Compreender o valor dos recursos humanos na IES;
- Compreender as consequências das práticas de Recursos Humanos para a IES;
- Compreender o papel da função Recursos Humanos na construção da capacidade organizacional futura.

Curso	Módulos de Formação	Carga horária		
Gestão de Recursos Humanos	1. Gestão de Recursos Humanos e vantagem competitiva das organizações; 2. Gestão de Recursos Humanos nas IES; 3. Questões sobre o comportamento humano nas organizações(IES); 4. Avaliação de desempenho; 5. Gestão de conflitos; 6. Ética e deontologia profissional; 7. Mudança organizacional.	20h		
	Destinatário	Realização		
<ul style="list-style-type: none"> • Direcção; • Secretariado • Gabinetes de apoio • Docentes. 	2022 a 2023	2024 a 2025	2026 a 2027	

5.5.4.3- Principais resultados esperados com a realização dos cursos ao Pessoal Técnico-Administrativo.

1. Treinamento das lideranças e a motivação, comprometimento dos funcionários e docentes para um elevado desempenho;

2. Desenvolvimento das habilidades em administração dos funcionários e ou colaboradores da Instituição;
3. Alinhamento sobre os processos de gestão de pessoas com às perspectivas de desenvolvimento da Instituição;
4. Maior eficiência no recrutamento e selecção dos colaboradores;
5. Integração de funções para um melhor gerenciamento dos postos de trabalho na Instituição com vista ao bom desempenho dos novos profissionais na Instituição;
6. Desconstrução da verticalização, ou seja, diminuição da burocratização no interior da Instituição tornando os funcionários mais agis e objectivos em seus afazeres;
7. Melhoria das relações interpessoais entre estudantes-docentes-direcção-técnicos e vice-versa com vista ao sucesso do processo ensino-aprendizagem;
8. Mitigação das questões susceptíveis de aparecimento dos conflitos laborais;
9. Maior desenvolvimento dos profissionais da Instituição;
10. Prestação de serviços com uma qualidade técnica excelente a comunidade académica.

5.6- Organização e Gestão do Corpo Docente

O corpo docente do ISCED – Cabinda constitui-se na força de trabalho que dá suporte à realização das actividades de ensino, investigação científica e extensão universitária. Os mesmos são subdivididos em classes, de acordo com a formação académica e o tempo de serviço na Instituição. Considerando a necessidade de melhorar a profissionalização docente, propõem-se no decurso do presente PDI constantes apostas no incentivo à formação, capacitação pedagógica e ao desenvolvimento da prática da investigação científica, quer através da abertura de ciclos de pós-graduação, tais como programas de doutoramento, quer através da captação de financiamentos para a investigação.

5.6.1- Linhas de orientação da Gestão do Corpo Docente

1. Compatibilidade do grau académico com a categoria científica;
2. Avaliação positiva de desempenho profissional nos domínios da organização e gestão, da formação, da investigação científica e da extensão universitária;
3. Idoneidade e integridade moral, cívica e patriótica;
4. Experiências em matéria de coordenação execução e avaliação de projectos de pesquisa, que permitam uma abordagem interdisciplinar ou multidisciplinar de problemas científicos e de produção de soluções inovadoras a questões específicas de desenvolvimento;

5. Capacidade para contribuir ao avanço do conhecimento científico, tecnológico ou artístico na sua área de especialização;
6. Abordagem interdisciplinar ou multidisciplinar de problemas científicos e de produção de soluções inovadoras a questões específicas de desenvolvimento.

Tendo em consideração os objectivos estabelecidos pelo MESCT, e de acordo com os dados relativos ao rácio geral acima, torna-se objectivo fundamental durante a vigência deste PDI, alcançar o seguinte rácio de titulação docente para os respectivos cursos de graduação e pós-graduação:

1) Para cada **Curso de Graduação** prever uma percentagem mínima de:

i) Docentes em regime de tempo integral e de exclusividade:

- a) 15% de docentes com o grau académico de doutor;
- b) 25% de docentes com o grau académico de mestre;
- c) 30% de docentes com o grau académico de licenciado.

ii) Docentes em regime de tempo parcial:

- a) 10% de docentes com o grau académico de doutor;
- b) 10% de docentes com o grau académico de mestre;
- c) 10% de docentes com o grau académico de licenciado.

2) Para cada **Curso de Mestrado** prever uma percentagem mínima de:

i. Docentes em regime de tempo integral e de exclusividade:

- a) 45% de docentes com o grau académico de doutor;
- b) 25% de docentes com o grau académico de mestre;

ii. Docentes em regime de tempo parcial:

- a) 20% de docentes com o grau académico de doutor;
- b) 10% de docentes com o grau académico de mestre;

3) Para cada **Curso de Doutorado** prever uma percentagem mínima de:

i. Docentes em regime de tempo integral e de exclusividade:

- a) 70% de docentes com o grau académico de doutor;

ii. Docentes em regime de tempo parcial:

- a) 30% de docentes com o grau académico de doutor.

Quadro 19: Descrição dos objectivos estratégicos, acções e metas a curto médio e longo prazo na Gestão do Corpo Docente

Objectivos Estratégicos	Acções	Resultados/Metas	Anos de Execução		
			2022 a 2023	2024 a 2025	2026 a 2027
Instar ao Ministério de tutela a proceder à abertura de concurso público de ingresso e promoção de funcionários docentes e não docentes.	Solicitação de vagas para o concurso público de ingresso e promoção de funcionários docentes e não docentes nas respectivas categorias.	Redução de despesas correntes realizadas com pessoal contratado.			
		Mobilidade na carreira.			
	Admitir pessoal docente nacional mediante a realização de concursos públicos e por transferência	Reforço do pessoal.			
		Recrutamento e Selecção de novos docentes para o quadro do ISCED - Cabinda.			
Integração dos docentes da graduação e pós graduação em grupos de pesquisas no âmbito do Centro de Investigação Científica e de Desenvolvimento	Capacitar dos docentes para a investigação científica e o desenvolvimento tecnológico	Aumento do número de investigadores internos e convidadados afectos ao Centro de Investigação Científica e de Desenvolvimento do ISCED - Cabinda.			
		Reforço do financiamento da investigação através de candidaturas aprovadas de projectos de coordenados pelos investigadores contratados			
	Potenciar e valorizar as actividades de investigação científica e de desenvolvimento	Aumento da produção científica do ISCED - Cabinda.			
	Integração da investigação no ensino e para o	Maior integração da investigação nos processos de ensino e aprendizagem,			

Reforçar a interacção entre o ensino e a investigação científica	enriquecimento curricular	Promoção da aquisição de competências e do enriquecimento curricular dos docentes e investigadores.			
	Implementação de actividades que possam permitir maior disponibilidade dos docentes para as actividades de investigação.	Reconhecimento do desempenho docente no processo Ensino-Aprendizagem			
Elevar o nível académico dos docentes novos ingressos	Elaborar planos previsionais de formação pós-graduada e submeter a tutela	Frequência de cursos de Mestrados e de Doutoramentos para os docentes ingressos que não possuem este nível.			
	Solicitar anualmente ao Instituto Nacional de Gestão de Bolsas de Estudo (INAGBE), candidaturas à Bolsas Externas de Pós-graduação, com prioridade para os Monitores, logo que concluem a sua licenciatura	Auxílio na formação pós-graduada de docentes e investigadores			
		Assegurar a Formação e Especialização de Mestres para cobertura das necessidades por departamento			
Melhorar a qualificação dos docentes nacionais em tempo integral	Elaborar e submeter ao Ministério de tutela projectos de cursos de Mestrado e Doutoramento em Ciências da educação	Elevar o nível académico dos docentes			
		Atingir em 2027, 65% de docentes com o grau de doutor			

5.7- Organização e Gestão do Corpo Docente

5.7.1- Perfil de entrada

Estudantes que tenham concluído o II Ciclo do Ensino Secundário (vulgo Ensino Médio), e que tenham a média aritmética, igual ou superior, a 12 (doze) valores nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática para os cursos de Educação de Infância e Ensino Primário e 12 (doze) valores em Língua Portuguesa e, igual modo 12 (doze) valores na disciplina da especialidade que correrem para outros cursos.

5.7.2- Perfil de saída

1. Profissional licenciado em Ciências da Educação nas distintas áreas de conhecimento ministradas no ISCED - Cabinda.
2. Professor competente para ministrar aulas no Ensino Primário e, em uma das disciplinas no Ensino Secundário I e II Ciclo, bem como conduzir os alunos na Educação de Infância, realizar investigação científica e actividades de extensão universitária na área de problemas sócio-educativos;
3. Profissional habilitado para dirigir com qualidade o processo de ensino -aprendizagem no ensino primário e secundário;
4. Desenhar planos de estudo e programas no ensino primário e secundário;
5. Implementar estratégias para o desenvolvimento educativo em Instituições educativas
6. Preservar a qualidade de Ensino em todos os cursos e serviços académicos.

Quadro 20: Descrição dos objectivos estratégicos, acções e metas a curto médio e longo prazo para a projecção de vagas na Gestão do Corpo Docente

Objectivos Estratégicos	Acções	Resultados/Metas	Anos de Execução		
			2022 a 2023	2024 a 2025	2026 a 2027
Projecção de vagas, matrículas, cursos e de diplomas na Instituição durante o período de vigência do PDI	Projecção de número estudantes aprovados e reprovados nos diferentes cursos e por anos.	Reduzir a elevada taxa de insucesso			
		Aumentar a capacidade académica e científica dos discentes			
	Alargar o estudo de caracterização dos novos estudantes	Fundamentação das estratégias de captação de novos estudantes.			
	Atribuição de números universitários.	Aumento do número de alunos em cursos de licenciatura com menores taxas de adesão.			

Quadro 21: Projecção de vagas por curso durante o tempo de vigência do PDI

Projecção		Anos de execução		
VAGAS		2022 a 2023	2024 a 2025	2026 a 2027
1.1	3.865			
1.2	5.667			
1.3	8.111			

II – MATRÍCULA (correspondente com nºs de vagas)					
2.1		3.865			
2.2		5.667			
2.3		8.111			
III – MATRÍCULA POR CURSO					
3.1	Educação de Infância	5.823			
3.2	Ensino Primário	1.368			
3.3	Ensino da L. Portuguesa	8.091			
3.4	Ensino da Biologia	21.000			
3.5	Ensino da Matemática	5.797			
3.6	Ensino da História	5.857			
3.7	Ensino da Língua Inglesa	7.644			
IV – NÚMERO DE CANDIDATURAS POR VAGAS (C/V)					
4.1		8			
4.2		11			
4.3		18			
V - NÚMEROS DE ESTUDANTES APROVADOS E REPROVADOS NOS DIFERENTES CURSOS					
N.B. Constará do relatório do segundo semestre de cada ano					
VI - NÚMERO DE DIPLOMADOS					
5.1		1.125			
5.2		3.093			
5.3		7.500			

5.7.3- Indicação do Modo de Organização do Processo de Ingresso

A organização do processo de ingresso obedece aos seguintes passos:

1. Concepção de “**numerus clausus**”, obedecendo à seguinte fórmula:

$CS - (ER + EAM) = NRVC$, isto é, capacidade da sala (cs) menos (estudantes reprovados mais os estudantes que anularam a matrícula com documento comprovativo) igual a número real de vaga por curso.

Passos subsequentes para o conhecimento da comunidade sobre abertura das inscrições para acesso de novos estudantes:

1. Anúncio, via Rádio e Website, dos cursos ministrados no ISCED - Cabinda e os requisitos necessários para o efeito de ingresso;
2. Inscrição de candidatos;
3. Publicação de calendário de realização dos exames de acesso;
4. Publicação das listas dos candidatos inscritos e reclamações;

5. Realização dos exames em função ao calendário Nacional definido pelo Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação;
6. Publicação dos resultados dos candidatos e reclamações;
7. Matrículas dos estudantes admitidos;
8. Realização das segundas chamadas caso se revele necessário;
9. Publicação dos resultados da segunda chamada.
10. Realização das matrículas para os candidatos apurados na segunda chamada.

Quadro 22: Projecção da Proveniência dos Estudantes

Objectivos Estratégicos	Acções	Resultados/Metas	Anos de Execução		
			2022 a 2023	2024 a 2025	2026 a 2027
Alargar o estudo de caracterização dos novos estudantes	Avaliação dos processos individuais dos candidatos inscritos e ingressos no ISCED - Cabinda	Conhecimento das instituições e das áreas de formação dos candidatos inscritos e ingressos.			
	Realizar inquérito por questionário sobre o local de proveniência dos estudantes, situação social.	Levantamento das instituições que mais candidatos se apresentam ao ISCED.			
		Conhecimento da condição social dos candidatos e dos estudantes			
	Realizar encontros com as instituições de formação do II Ciclo da Província.	Avaliação das expectativas dos candidatos e ou estudantes sobre as suas expectativas formativas.			

Quadro 23: Projecção de Mecanismos de Responsabilização dos Estudantes

Objectivos Estratégicos	Acções	Resultados/Metas	Anos de Execução		
			2022 a 2023	2024 a 2025	2026 a 2027
	Atualização constante da regulamentação académica	Melhoria da qualidade da regulamentação existente.			
	Realização de encontros de auscultação com	Harmonização e simplificação dos processos e procedimentos.			

Atualização da regulamentação académica e outras iniciativas de apoio aos estudantes	os discentes	Aumento da eficiência e eficácia.			
	Disponibilização do Regime Académico aos estudantes.	Melhoria dos conteúdos e da organização da informação académica.			
	Elaboração e aprovação dos Estatutos da Associação dos Estudantes	Conhecimento dos direitos e deveres dos estudantes na Instituição.			
		Definição das acções e atribuições dos estudantes.			

Quadro 24: Previsão dos mecanismos de promoção e reconhecimento do mérito dos estudantes

Objectivos Estratégicos	Acções	Resultados/Metas	Anos de Execução		
			2022 a 2023	2024 a 2025	2026 a 2027
Elaborar anualmente o quadro de honra	Elaboração do regulamento referente ao estudante quadro de honra.	Avaliação comportamental.			
	Seleccionar anualmente os estudantes com as melhores médias.	Reconhecimento do mérito dos estudantes com bom desempenho académico.			
	Fixar espaços nas vitrinas onde deverão ser colocadas as fotos dos estudantes que se destacam por curso e ano Académico.	Promoção da aquisição de competências e do enriquecimento curricular			
	Acompanhar os melhores estudantes por curso e ano académico	Recrutar os estudantes que reúnam os requisitos a partir do 4º ano para participarem em actividades de carácter pedagógica e científica			
	Premiar os estudantes de	Promoção do reconhecimento do mérito dos estudantes			
		Atribuição de Bolsas de Estudos internas e externas para Pós-graduação para os			

	mérito com incentivos materiais, descontos de mensalidades e bolsas de estudos	estudantes de mérito.			
		Estudante Quadro de honra do período Pós-laboral pagará 50% de propinas durante o ano lectivo subsequente			

Quadro 25: Previsão das Actividades Extra-curricular com os Estudantes

Objectivos Estratégicos	Acções	Resultados/Metas	Anos de Execução		
			2022 a 2023	2024 a 2025	2026 a 2027
Promoção das actividades Extra-curriculares	Criação de espaços para prática de desporto.	Massificação de modalidades desportivas no ISCED.			
	Criação de equipas desportivas nos diferentes Departamentos e selecção do ISCED em diferentes modalidades desportivas.	Formação de grupos Corais, teatral para actividades culturais			
	Criação de salas para ensaios artísticos e culturais.	Realização de campeonatos e outros torneios desportivos.			
	Estabelecimento de parcerias com a Secretaria da Cultura, da Juventude e Desporto.	Projecção de filmes educativos.			
		Promoção do sucesso académico e desenvolvimento da formação integral do estudante			
		Promoção de festivais de cultura (música, dança, teatro e poesia).			
		Intercâmbio entre as instituições.			

Quadro 26: Previsão das actividades de Orientação Vocacional, de apoio Psicológico, Psicopedagógico e de Aconselhamento a Carreira

Objectivos Estratégicos	Acções	Resultados/Metas	Anos de Execução		
			2022 a 2023	2024 a 2025	2026 a 2027
Dinamização de actividades de orientação e aconselhamento dos estudantes no âmbito do Laboratório de Ensino Primário, Educação de Infância e Necessidades Educativas Especiais.	Implementação de horários de atendimento aos estudantes no Laboratório.	Orientação para a melhoria da aprendizagem dos estudantes que apresentam alguma dificuldade			
	Criação de equipas Multi e Inter-disciplinar para o acompanhamento dos estudantes com necessidades especiais	Partilha de conhecimentos entre docentes para o auxílio, integração e a inclusão dos estudantes que apresentam deficiências.			
	Implementação de programas e projectos institucionais voltados para a Orientação profissional e Inserção no mercado de Trabalho	Realizar de aulas suplementares para estudantes com dificuldades			
		Apoio e inserção activa de estudantes que apresentam dificuldades de inserção nos cursos em formação.			
	Criação de espaços e horários para que os docentes possam atender os estudantes em fase da realização da elaboração dos trabalhos de Fim de Curso (TFC)	Fomento de acções para a orientação dos Trabalhos de Fim de Curso dos Estudantes (TFC)			
		Existência de espaços para a orientação e aconselhamento escolar e profissional.			
		Implementação do regime de tutoria assistida.			

Quadro 27: Projecção da empregabilidade dos estudantes e grau de aceitação dos diplomados a todos os níveis do mercado de trabalho e na sociedade

Objectivos Estratégicos	Acções	Resultados/Metas	Anos de Execução		
			2022 a 2023	2024 a 2025	2026 a 2027
Empregabilidade dos Estudantes	Estabelecimento de protocolos com as instituições públicas e privadas do sector da educação.	Estreitamento das parcerias com instituições			
Avaliação do grau de aceitação de diplomados a todos níveis no mercado de trabalho e na sociedade	Realização de inquérito com os empregadores, particularmente os do sector da educação e instituições privadas no ramo da educação sobre o saber, saber – fazer, saber – ser e estar dos mesmos	Levantamento da opinião dos empregadores sobre o grau de satisfação dos quadros formados pelo ISCED - Cabinda			
		Enquadramento de algumas propostas dos utentes dos diplomados e a sociedade no processo da reforma curricular das distintas Unidades Orgânicas.			

Quadro 28: Previsão de Actividades de apoio Técnico e Pedagógico e Científico dos Estudantes

Objectivos Estratégicos	Acções	Resultados/Metas	Anos de Execução		
			2022 a 2023	2024 a 2025	2026 a 2027
Realização de actividades/acções de apoio técnico e Pedagógico	Revisão anual dos cursos de graduação e do número de vagas a serem disponibilizadas no processo de selecção, de acordo com a exigência do mercado Actualização sistemática dos programas curriculares. Desenvolvimento	Realização periódica e sistemática da avaliação interna, a partir de um processo de autoavaliação			
		Auscultação dos estudantes por grupos a fim de apurar as suas percepções sobre o curso em formação.			
		Revisão sistemática dos PPC dos cursos a cada ciclo de formação.			

	de pesquisas ou estudos nas áreas técnicas e pedagógicas. Incremento da componente prática na formação profissional dos futuros quadros	Dinamização das actividades de Investigação Científica, de Extensão universitária ao longo da formação dos estudantes.			
		Fomento do processo ensino/aprendizagem que dê lugar ao aprender a aprender, aprender a conhecer, aprender a fazer e aprender a ser			
Promover acções que visam o reforço da relação professor-aluno, bem como os comportamentos atitudes e qualidades morais, cívicas e patrióticas	Obter informações sobre o relacionamento aluno-professor.	Conhecimento da visão do estudante a respeito do desenvolvimento das disciplinas e do curso, gerando propostas para melhoria do curso.			
	Realização de encontros bimestrais com os delegados de turma e encontros mensais com os discentes.	Desenvolvimento de iniciativas de apoio aos estudantes no âmbito da moralização da sociedade com vista ao desenvolvimento			
	Realização de acções de sensibilizar aos discentes por meio de palestras, workshops e outras acções que visam a moralização da sociedade, o resgate dos valores morais e cívicos e acções de beneficência.	Promoção da disseminação de boas práticas com vista a melhoria da qualidade de ensino prestado no ISCED - Cabinda			
		Promoção de uma cidadania responsável e activa no âmbito da Comunidade Académica			
	Reforçar a interação entre o ensino e a	Maior integração da investigação nos processos de ensino e aprendizagem dos estudantes.			

Realização de Jornadas de Iniciação científica	investigação no seio dos estudantes	Promoção da aquisição de competências investigativas e de partilha de conhecimentos pelos estudantes a fim de melhorarem suas habilidades investigativas			
	Participação dos estudantes em investigações e eventos científicos	Fomentar o espírito investigativo no seio dos estudantes			
Divulgação do Sistema Integrado de Gestão Académica do ISCED - Cabinda	Realizar formações aos estudantes para a utilização integral do SIGA	Melhoria do conhecimento sobre O Sistema de Gestão Académica por parte dos discentes			
		Incentivo para o uso das novas tecnologias de Informação e Comunicação no seio dos discentes			
Melhoria dos serviços de apoio a Biblioteca do ISCED - Cabinda	Concepção de Bibliotecas virtual.	Acesso da bibliografia de forma on-line.			
	Aproveitamento do tempo livre dos laboratórios para as práticas.	Desenvolvimento de habilidades formativas por meio da ligação entre a teoria e a prática			
	Aquisição de quadros interactivos.	Envolvimento dos estudantes com as ferramentas digitais de ensino-aprendizagem.			
	Acesso livre à Internet no espaço académico	Facilidade para a busca de assuntos relacionados ao campo de formação.			

Quadro 29: Previsão de Normas de Acesso aos Serviços de Apoio aos Estudantes

Objectivos Estratégicos	Acções	Resultados/Metas	Anos de Execução		
			2022 a 2023	2024 a 2025	2026 a 2027
	Criação de Normas e	Conhecimento da legislação em vigor em matéria de acesso aos serviços			

Elaboração de regulamentos para acesso aos serviços de apoio	regulamentos de acesso aos diferentes espaços da Instituição pelos estudantes	praticados na Instituição			
		Conhecimento dos direitos e deveres para uma melhor convivência nos serviços da Instituição			

Quadro 30: Modos de Organização da Associação dos Estudantes.

Objectivos Estratégicos	Ações	Resultados/Metas	Anos de Execução		
			2022 a 2023	2024 a 2025	2026 a 2027
Tornar a Associação dos Estudantes do ISCED - Cabinda um parceiro privilegiado e órgão activo no processo de gestão da Instituição.	Realização de encontros periódicos com a Associação dos Estudantes. Manutenção da presença de membros da Associação dos Estudantes em alguns actos académico-administrativos organizados pelo ISCED – Cabinda.	Maior conhecimento da realidade dos estudantes.			
		Prevenção e mitigação de possíveis conflitos na relação docente-estudante; estudante-estudante; estudante-trabalhador não docente.			
		Fomento da cordialidade entre as partes que compõem a Instituição			
		Solidificação da parceria entre o ISCED e a Associação dos Estudantes.			
Alinhamento das ações da Associação dos estudantes com o cumprimento do Calendário Académico	Promover a pontualidade nas prestações de ensino-aprendizagem Aumento da satisfação e motivação dos estudantes e, consequentemente, do seu sucesso académico.	Acompanhamento dos níveis de cumprimento dos Programas das Unidades Curriculares pelos docentes			
		Redução do abandono escolar.			
		Implementação de um plano de acompanhamento dos estudantes no processo ensino-aprendizagem.			

Velar pela publicação do Estatuto da Associação dos Estudantes do ISCED - Cabinda em Diário da Republica	Trabalhar com o Gabinete Jurídico do ISCED - Cabinda para a Compilação do Estatuto da AE-ISCED e sua posterior publicação em Diário da Republica	Legitimação da autonomia e das acções da AE-ISCED, junto da comunidade Académica.			
		Legitimação dos órgãos sociais da AE-ISCED.			
Tornar a Associação dos estudantes um parceiro privilegiado na tomada de decisões no funcionamento do ISCED - Cabinda	Participação dos responsáveis da Associação dos Estudantes nos órgãos colegiais do ISCED - Cabinda	Representar todos os estudantes do Agrupamento de Escolas e defender os seus interesses			
		Contribuir para a participação dos estudantes na vida escolar e na discussão dos problemas educativos do ISCED - Cabinda			
		Presença dos responsáveis nas reuniões dos órgãos colegiais, tais como: Conselho Geral, de Direcção, pedagógico, etc.			

Quadro 31: Previsão dos Estudantes em Tratamento Excepcional (Maternidade, Serviço Militar, Dirigente Associativo Estudantil a Nível Nacional; Estudante – Atleta de Alta Competição...)

Objectivos Estratégicos	Acções	Resultados/Metas	Anos de Execução		
			2022 a 2023	2024 a 2025	2026 a 2027
Permitir a realização das provas e a participação em outras actividades académicas apesar da situação	Previstas no Regime Académico do ISCED - Cabinda	Acesso a realização das provas desde que sejam devidamente justificadas as suas ausências			
		Valorização da posição e condição do estudante, tendo em conta a sua realidade social.			

5.8- Organização e Gestão das Infra-Estruturas e Recursos Materiais.

A organização das infra-estruturas e recursos materiais diz respeito à forma como é gerenciada a parte física da Instituição. Seu objectivo é assegurar o fornecimento dos bens necessários à manutenção da operacionalidade dos serviços prestados no ISCED - Cabinda.

Quadro 32: Descrição dos objectivos estratégicos, acções e metas a curto médio e longo prazo na Gestão das Infra-Estruturas e Recursos Materiais

Objectivos Estratégicos	Acções	Resultados/Metas	Anos de Execução		
			2022 a 2023	2024 a 2025	2026 a 2027
Submeter um projecto de construção de infra-estrutura do ISCED - Cabinda aos órgãos competentes após a aquisição de um espaço para o efeito.	Negociação com a Administração Municipal de Cabinda a aquisição de terreno para a construção das futuras instalações do ISCED - Cabinda. Elaboração de um projecto de construção de infra-estrutura do ISCED - Cabinda.	Aquisição de património fundiário próprio.			
		Aquisição de infra-estrutura adequada às necessidades do ISCED - Cabinda.			
	Negociação com as Administrações Municipais sobre a possibilidade de expandir o ISCED - Cabinda, por meio da criação de Núcleos do nos respectivos municípios.	Auxílio à entidade financiadora do projecto.			
		Maior adesão dos estudantes do interior ao ISCED - Cabinda.			
		Descentralização dos serviços.			
		Dinamização do ensino superior nos diversos municípios da província.			
Promover a melhoria sistemática da infraestrutura e meios técnicos e assegurar uma gestão integrada	Ampliar o espaço físico destinados aos cursos e programas em conformidade com a demanda Institucional	Redimensionamento dos espaços físicos para atender os novos cursos de licenciatura e outros da Pós-Graduação.			
		Implementação de melhorias nos serviços prestados pela biblioteca.			
	Aprimoramento e consolidação do processo de informatização do sistema da biblioteca; Implantação e actualização do acesso ao acervo via Internet	Ampliação e optimização das instalações e ambientes destinados aos estudos em grupos e individuais.			

assente na sustentabilidade e na inclusão	para o uso dos estudantes. Ampliação dos espaços e modernização dos existentes para facilitar o acesso e a inclusão de pessoas com necessidades especiais.	Disponibilização de espaços de atendimento e acesso as pessoas com necessidades especiais.			
Alocação de verbas via O.G.E para aquisição de meios, construção de residências e manutenção e renovação da infra-estrutura e dos meios e recursos materiais	Aquisição de meios e Equipamentos	Aquisição de viaturas de apoio as actividades do ISCED.			
		Aquisição de meios Informáticos e outros para o apetrechamento das salas e laboratórios.			
	Implementação de Políticas de cobertura de residências.	Informatização e aquisição de acervo bibliográfico para a biblioteca por área de conhecimento			
		Acomodação de professores permanentes, visitantes e pessoal técnico-administrativo			
	Construção de Infra-estruturas desportivas e culturais	Melhoria das condições de realização das aulas de Educação física bem como das actividades desportivas e culturais.			
Gerir com eficiência o património da Instituição.	Criação de políticas de gestão e conservação das infra-estruturas e sobre o uso do património.	Maior rigor no controlo do património.			
		Responsabilização dos usuários.			
		Vitalidade do património.			

5.9- Organização e Gestão de Recursos Financeiros

A gestão de recursos financeiros relaciona-se com o processo através do qual Instituição faz a planificação ou previsão das actividades a colocar em prática em função dos recursos alocados.

Para que haja uma gestão mais racional e criteriosa dos recursos financeiros, torna-se indispensável contar com uma série de ferramentas que contribuam para o alcance dos objectivos previamente definidos pelo ISCED - Cabinda, bem como o garante da sua sustentabilidade.

Quadro 33: Descrição dos objectivos estratégicos, acções e metas a curto médio e longo prazo Gestão de Recursos Financeiros

Objectivos Estratégicos	Acções	Resultados/Metas	Anos de Execução		
			2022 a 2023	2024 a 2025	2026 a 2027
Elaborar o plano anual de dotação de recursos financeiros com aprovação dos órgãos colegiais do ISCED - Cabinda	Elaborar o projecto de Orçamento e os planos anuais de gestão financeira e submete-los a aprovação dos órgãos de superintendência	Cumprimento dos preceitos legais em matéria de gestão do Orçamento de Estado.			
		Existência de planos anuais com a projecção das propinas e emolumentos arrecadados na Instituição.			
Elaborar do plano anual de orçamento do ISCED nos termos da lei, gerindo com eficiência as receitas da Instituição.	Gizar estratégias tendentes a rentabilizar os serviços do Pós-laboral para garantia da sua sustentabilidade. Pagamento atempado do salário e subsídios do pós-laboral. Reforço do uso racional das receitas arrecadas nos diferentes serviços prestados pela Instituição. Manutenção da política de diminuição do passivo do ISCED quer com o pessoal quer com as empresas.	Revisão do modelo de gestão do pós-laboral			
		Garantia do pagamento da propina.			
		Mitigação de possíveis contendas			
		Sustentabilidade institucional e do pós-laboral.			
		Maior credibilidade e transparência no uso das receitas da Instituição.			
		Maior credibilidade da Instituição diante dos organismos parceiros.			
	Elaborar as Resoluções do Tribunal de Conta	Criação de planos de necessidade de Recursos Financeiros			

Previsão de políticas de execução do OGE	Elaboração dos planos de necessidades, mensais, trimestrais e anuais.	Elaboração de relatórios de execução da Conta Geral do Estado.			
	Execução das despesas, pagamento de salários;	Garantia da continuidade das actividades gerais e académicas.			
Executar as efectividades do Período pós-laboral	Organização no processo dos pagamentos de propinas.	Assistência, controlo aprovisionamento dos docentes do período pós-laboral			
	Verificação da efectividade dos docentes no pós-laboral.	Garantia da remuneração em função da assiduidade e categoria.			
Aprimorar o modelo de gestão financeira democrática, transparente, participativa e inclusiva na Instituição.	Criação de condições que estimulem a inclusão da comunidade iscediana no projecto ISCED.	Maior inclusão dos membros da comunidade académica nos processos de gestão da Instituição.			
	Auscultação periódica dos funcionários docentes, não docentes e comunidade estudantil.	Sentimento de pertença e de valorização da Instituição.			
	Partilha de estímulos.	Contentamento aos beneficiários e estímulo à motivação.			
	Prestação regular de contas.	Manutenção de confiança sólida com os diferentes integrantes da comunidade académica.			
Fixação de propinas e emolumentos	Divulgar o Decreto Presidencial conjunto que estabelece os valores dos emolumentos dos serviços prestados na Instituição.	Conhecimento da comunidade académica sobre a tabela de emolumentos em vigor na Instituição			
Política de concessão de Bolsas de Estudos	Publicação na Instituição nos espaços visíveis os editais do INAGBE e de outras instituições	Conhecimento da comunidade académica sobre os			

	de candidatura para as bolsas de estudo	editais de bolsas de estudo.			
--	---	------------------------------	--	--	--

5.10- Organização e Gestão da Avaliação Interna e Externa e Processo de Melhoria

O ISCED - Cabinda possui uma Comissão própria de Auto-Avaliação Institucional que funciona em colaboração com o Departamento de Gestão da Qualidade. Este departamento é um serviço de apoio agrupado encarregue de gerir e desenvolver o processo de gestão da avaliação institucional e dos processos de gestão de procedimentos no âmbito da qualidade. Tem também a competência de coordenar toda a produção estatística, realizar estudos adequados ao desenvolvimento institucional e trabalhar nos processos do ranking. Sendo sua competência, o DGQ tem acompanhado os processos avaliativos da Instituição, tanto a nível interno, inicialmente, como externo, em fase posterior.

A Comissão de Auto-Avaliação, criada através da Ordem de Serviço nº 10/P.ISCED-CABINDA/2023, de 24 de Abril, é um órgão autónomo constituído para o fim único de proceder à avaliação institucional, assegurar e elevar os padrões de qualidade no âmbito das variadas actividades realizadas pelo ISCED - Cabinda, designadamente, na área académica e administrativa, e no domínio da extensão universitária e gestão. As bases legais que dão sustentabilidade à actuação da Comissão de Auto-Avaliação são:

D.P. nº 310/20, de 7 de Dezembro; D.P. nº 203/18, de 3 de Agosto; D.E. nº108/20 de 9 de Março; D.E. nº 109/20, de 10 de março; D.P. nº 221/20 de 27 de Agosto; D.P. nº 306/20 de 02 de Dezembro; D.P. nº 30/22 de 28 de Janeiro; Plano de Desenvolvimento Institucional do ISCED - Cabinda, entre outros documentos de cunho legal e operacional no cumprimento dos eixos GESTÃO, ENSINO, PESQUISA e EXTENSÃO.

O Processo da avaliação institucional do ISCED - Cabinda está fundamentado no processo contínuo pela busca da qualidade dos cursos e serviços prestados pela Instituição, acompanhando a dinâmica científica, cultural, organizacional e tecnológica. A auto-avaliação visa nortear os rumos futuros da Instituição por meio do diagnóstico institucional, bem como corroborar no processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho académico, e ser um processo sistemático de prestação de contas à sociedade.

Pelo processo de Avaliação Institucional, o ISCED - Cabinda almeja atingir a eficácia, efectividade e a eficiência no planeamento dos processos educativos, tanto quanto na gestão organizacional, além de proporcionar clareza e objectividade das metas a serem alcançadas, tendo em conta o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Quadro 34: Descrição dos objectivos estratégicos, acções e metas a curto médio e longo prazo na Gestão da Avaliação Interna e Externa e Processo de Melhoria

Objectivos Estratégicos	Acções	Resultados/Metas	Anos de Execução		
			2022 a 2023	2024 a 2025	2026 a 2027
Instituição da Comissão de Auto-avaliação	Criação da Comissão pelo Presidente após consulta ao Conselho de Direcção.	Instituição da comissão e criação das condições de trabalho			
	Aplicação dos instrumentos de avaliação	Realização do processo de auto-avaliação dos cursos e ou programas.			
	Elaboração de relatório de avaliação interna, bem como os resultados dela decorrente	Conhecimento da comunidade académica sobre o estado actual dos cursos nos eixos: Gestão; Ensino; Investigação e Extensão.			
	Envio do relatório da Auto-avaliação ao Órgão de Tutela (MESCTI)	Cumprimento das orientações legais.			
Avaliação externa (metodologia, recurso, actores ou estruturas)	INAAREES	Melhorar o gerenciamento do planeamento e gestão do ISCED - Cabinda			
Criação de mecanismo de participação da comunidade académica e dos actores sociais no processo da avaliação interna e externa	Elaboração de questionários dirigidos aos segmentos sociais internos e membros da sociedade civil, reforçados pelas entrevistas estruturadas realizadas com uma amostra seleccionada de cada grupo acima referenciado.	Participação e contribuição dos segmentos sociais nos processos de gestão participativa e na tomada de decisão no ISCED - Cabinda.			
		Introdução de guichés de atendimento as queixas e/ou reclamações dos utentes.			
Instituir periodicidade para o	Definição de um cronograma de	Busca da melhoria da qualidade dos serviços prestados pela Instituição.			

processo de Avaliação Interna/Auto-avaliação	realização do processo de avaliação interna/Auto-avaliação.	Procura da eficácia, efectividade e a eficiência no planeamento e gestão organizacional.			
Definição de mecanismos para a utilização dos resultados da avaliação para a melhoria institucional	Aproveitamento dos resultados da Auto -avaliação e da Avaliação Externa para a definição de reformas e elaboração de projectos e acções de melhoria.	Melhoria da qualidade dos serviços prestados e de quadro docente e não docente que envolve o ISCED.			
		Valorização do trabalho realizado pelas equipas da Auto-avaliação e da Avaliação Externa.			

6- Considerações Finais

O presente documento, que se apresenta como o principal instrumento de gestão da Instituição, devido ao facto de plasmar as linhas mais marcantes do processo do seu desenvolvimento, é o primeiro documento desta dimensão desde que o ISCED – Cabinda se tornou uma Instituição com estatuto próprio. Nesta perspectiva, tem uma dimensão histórica, podendo inspirar futuros documentos similares.

Efectivamente, não se trata de um documento definitivo; é dinâmico e encontra-se em constante construção e aperfeiçoamento, numa dinâmica que é fruto do trabalho participativo e colaborativo, que envolve o pessoal docente e não docente da Instituição. Apesar do seu carácter pioneiro, é um documento rigoroso, sendo elaborado em conformidade com as orientações do Ministério de Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação.

Com uma estrutura que ultrapassa as noventa páginas, retrata não apenas as acções, políticas e metas para um período de cinco anos, correspondentes ao período de vigência do Plano Quinquenal sufragado no escrutínio que elegeu o actual corpo directivo do ISCED - Cabinda (2022 – 2027), mas também as estratégias para a sua materialização, nos quatro principais eixos e/ou pilares da vida da Instituição: gestão, ensino, investigação e extensão. Aqui estão, de igual modo, apresentadas as projecções de actividades e projectos para dinamizar o desenvolvimento institucional durante o período da sua vigência., feitas com ambição, porém com rigor e princípio da exequibilidade.

Os objectivos e as linhas gerais do PDI expressos no presente documento, que passará pelo crivo das estruturas competentes do ISCED – Cabinda, foram concebidos com ambição, porém com rigor e princípio de exequibilidade.

Estamos cientes de que o momento e as circunstâncias de actuação são desafiadores, tendo em conta a continuidade da crise económico-financeira que remonta ao tempo do Vírus SARS-COV-2, agravada pelos grandes conflitos bélicos mundiais, tanto em África, mas sobretudo na Europa. Ainda assim, estamos determinados e confiantes no engajamento das forças vivas do ISCED para encontrar soluções para os diferentes problemas que a Instituição enfrenta hoje.

Assim, com a mesma determinação, espírito de equipa e de missão, por meio de diálogo aberto e transparente com toda a Comunidade Académica e com as estruturas representativas do Governo, esperamos que as metas traçadas neste PDI possam ser alcançadas com êxitos para o bem do ISCED - Cabinda em particular e da população no geral.